Anno VI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 7 de Abril de 1916 — N. 1.542

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,6; minima, 19,3.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 10$300 a 10$400. Cambio, 11 5/8 e 11 21/32.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5283 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

ESPECIAL PARA "A NOITE"

Como os alliados esmagarão a Allemanha

O projecto da formidavel guerra economica

(Não são conhecidas muitas das resoluções tomadas na conferencia dos alliados, que acaba de celebrar-se em Paris. Sabe-se que um dos principaes objectivos dessa reunião foi estabelecer as bases da guerra economica que será movida á Allemanha, tendo sido unanimemente approvado pelos representantes de todas as potencias alliadas um projecto nesse sentido. Póde-se fazer uma idéa do que vae ser essa tremenda campanha pelas primeiras resoluções das Camaras de Commercio de Londres, que Demetrio de Toledo, um dos nossos correspondentes em Paris, nos transmitte).

A reunião plenaria das Camaras de Commercio, que o Sr. Mac Kenna, ministro das Finanças da Inglaterra, inaugurou, ultimamen-

O Sr. Mac-Kenna

te, por um discurso sensacional, marcará uma data na historia economica do mundo.

Essa reunião lançou, com effeito, as primeiras bases da liga dos alliados — liga destinada ao esmagamento economico das potencias centraes, gigantesca reforma das trocas entre os povos, alteração completa da economia terrestre.

Os textos elaborados pelas Camaras de Commercio britannicas e que serão submettidos á adhesão dos Estados da Entente, explicam a guerra encarniçada que será feita ao commercio austro-allemão.

A alliança tem, primeiramente, em vista quebrar a hegemonia maritima a que tende a Allemanha. Eis os meios:

Os navios da coalisão germanica jamais serão admittidos a transportar mercadorias entre os portos da Inglaterra e os dos outros paizes da Entente. A menos de perigo do mar, esses navios entrando num porto inglez ou alliado, serão submettidos a elevadas taxas. Assim, a Austro-Allemanha não poderá mais, por premios especiaes ou abatimentos sobre o frete, favorecer os seus transportes maritimos e o seu commercio de exportação. Os seus navios não serão mais autorisados a embarcar passageiros em portos da Entente ou com destino a esses portos, que recusarão, egualmente, abastecel-os em combustivel. Para impedil-os de contrariar essa medida, os alliados antevêm a possibilidade de intervir junto aos neutros, afim de que estes não autorisem mais nenhuma concessão nos austro-allemães, para a creação de estações de abastecimento e de telegraphia sem fio. E, si fosse necessario, para impressionar esses neutros, a Inglaterra lhes poderia impôr um direito de exportação sobre todos os carvões inglezes a que elles recorrerem para os seus proprios navios.

Porém, o programma da alliança economica é ainda mais vasto. Tem em mira impedir formalmente que a Austro-Allemanha funde succursaes e agencias de companhias de navegação, bancos, sociedades de seguros. As naturalisações só serão legalisadas após uma permanencia de vinte annos, pelo menos, para os germanicos e dez annos para os neutros.

No que diz respeito ao trafico commercial, uma tarifa maxima e minima seria adoptada. A minima seria applicavel, naturalmente, aos alliados, direitos preferenciaes seriam admittidos, e delles beneficiariam as colonias respectivas. Em certos casos, a franquia com reciprocidade obrigatoria substituiria a tarifa minima.

Emfim, os methodos empregados pelos allemães (cartells, trusts, dumping) seriam combatidos por taxas apropriadas e um direito de anti-dumping, que prejudicaria mesmo as mercadorias allemãs vendidas por intermediarios neutros. A tarifa maxima, é comprehensivel, só seria applicada aos austro-allemães e aos seus productos.

Essa gigantesca reforma economica se apoia num organismo administrativo renovado. Consules e agentes commerciaes multiplicados por toda a parte fornecerão ao Ministerio do Commercio todas as informações para a conclusão dos tratados e para o desenvolvimento do transito. O proprio ministerio seria, na Inglaterra, auxiliado por um conselho superior não remunerado, composto de industriaes e de commerciantes, com a exclusão de toda a intervenção de homens politicos. As Camaras de Commercio britannicas prevêm ainda a adaptação do ensino a essas novas necessidades, a revisão das patentes concedidas aos estrangeiros, a vigilancia das saidas e, emfim, a obrigação, para os estrangeiros, de fazerem figurar o seu nome nos titulos das firmas que exploram na totalidade ou em parte.

Tal é o immenso programma, já votado nos seus principios geraes pelas Camaras de Commercio inglezas, que estão, actualmente, occupadas em definir e fixar todas as clausulas. Ellas se declaram, nitidamente, decididas a applical-as, com qualquer sacrificio e na exposição dos motivos que acabam de redigir, especificam que é indispensavel que os termos da alliança sejam elaborados antes da abertura das negociações de paz, afim de que os alliados não acceitem no tratado nenhuma clausula incompativel com os termos dessa alliança, que deve operar immediatamente depois da guerra.

DEMETRIO DE TOLEDO.

PORTUGAL E A GUERRA

DIVERGENCIAS ENTRE MINISTROS

MADRID, 7 (A. A.) — Segundo noticias aqui chegadas, correm boatos em Lisboa de terem surgido sérias dissidencias entre o Dr. José de Almeida, presidente do ministerio, e o Dr. Affonso Costa, a respeito do decreto de amnistia.

Affirma-se ali, segundo as mesmas noticias, que o Dr. José de Almeida reorganisará o ministerio com o concurso unicamente dos evolucionistas.

AS DIVERGENCIAS NO GABINETE

PARIS, 7 (A. A.) — Pessoas chegadas de Portugal dizem estar imminente a queda do actual gabinete ministerial, havendo serias divergencias entre os Srs. Affonso Costa e Antonio de Almeida.

Os jornaes de Lisboa, discutindo o caso, divergem sobre quem será o reorganisador do novo gabinete, sendo mais possivel que o Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, chamará para esse fim outro politico.

Segundo ainda essas informações, motivou a dissenção no seio do ministerio o recente projecto de amnistia aos implicados politicos, pois, o Sr. Antonio José de Almeida é contrario á approvação dessa medida aos membros do antigo gabinete Pimenta de Castro.

Uma reunião politica no palacio do governo de Pernambuco

O DR. COSTA RIBEIRO PORTADOR DE UMA CARTA PARA O GENERAL DANTAS BARRETO

RECIFE, 7 (A NOITE) — A bancada federal e o directorio do Partido Republicano Democrata estiveram reunidos no palacio do governo, havendo amistosa palestra, em que foram tratados varios assumptos, inclusive o caso das candidaturas. Nada, porém, ficou definitivamente assentado nesse ponto, visto como os nomes indicados precisam ainda de tres mezes para se desincompatibilisarem.

Seguem pelo "Pará" os deputados Erasmo de Macedo e Costa Ribeiro.

Sei que o governador Dr. Manoel Borba entregou ao segundo daquelles congressistas uma longa carta para o general Dantas Barreto.

O pan-americanismo e o carvão

(Reproducção de uma «charge» da revista americana «Coal Age»)

Scena de namoro no campo

O CONTRABANDO POSTAL EM S. PAULO

UM DESFALQUE DE MAIS DE CEM CONTOS ANNUAES

Brazil Express & Messenger Company
Telephone 995: basta pedir "MENSAGEIROS" — End. Telegr. "Mensageiros"
Secção de MENSAGENS: Rua Alvares Penteado Ns. 38-B e 38-C (Antiga Rua do Commercio)
CAIXAS CHAMADORAS em todos os Hoteis, Pensões, Cafés e Restaurantes
SANTOS — Largo Rosario, 2
MUDANÇAS E TRANSPORTES — Secção: "A PAULISTANA" e "A FRANCO-PAULISTA"
Escriptorio: Rua Alvares Penteado, 38-B e 38-C — TELEPHONE N. 322
Agencia: AVENIDA AGUA BRANCA N. 22 — Telephone Centro Agua Branca N. 35
S. Paulo, 21 de 3 de 1916

Parece não ser licito a ninguem que observe um pouco a cousa publica duvidar de que as finanças governamentaes se salvariam sem augmento de taxas nem de vexame algum mais que o pelo si houvesse uma rigorosa e effectiva fiscalisação na arrecadação de rendas em todos os seus ramos. E' lamentavel poder se affirmar com segurança que si nem se tenta tal desiderato é porque justamente nas falhas desse serviço reside a maior força da maioria dos politicos, que fazem o jogo do seu prestigio e das suas reeleições apadrinhando seus correligionarios contra os interesses do fisco e amparando funccionarios relapsos e até prevaricadores.

Vem estas considerações a proposito de certo contrabando que assume proporções escandalosas e do que pouco se fala. E' o contrabando postal.

Pouco importa á agencia tal, aqui ou ali, no interior dos Estados ou nas proprias capitaes, fazer apprehensão de uma carta "em mão propria" para que ao infractor seja applicada a multa do regulamento dos Correios da Republica, ou, no minimo, obrigado ao pagamento da taxa em dobro estabelecida para a carta que circula no correio sem o devido sello.

De facto, o contrabando postal, em taes condições, faz-se em larga escala de norte a sul, sendo mesmo quasi impraticavel uma fiscalisação regular e proveitosa.

Ha, porém, casos de contrabando postal que attingem proporções volumosas, dignos da attenção do poder competente, e outros que vão ás raias do escandalo, que irritam pelo descaso com que o governo procede, acção criminosa e digna dos mais vehementes ataques.

Nestas circumstancias está um caso grave de que nos vamos occupar e para o qual chamamos a attenção do Sr. Dr. Camillo Soares, director geral dos Correios, caso que se desenvolve na capital do Estado de S. Paulo, apurado convenientemente pela A NOITE. E' o contrabando postal em toda a sua pujança, feito ás barbas da administração postal e, quiçá, de pleno autorisação desta!

Na grande capital visinha ha, á semelhança do que se faz aqui, um serviço de mensageiros, que se diga tambem de passagem, bem feito e que bons prestimos vae offerecendo á população. As suas tarifas correspondem ás quatro zonas urbanas em que o serviço das empresas particulares está dividido. O trafego, em conjunto, de todas as empresas, é intenso, na parte de correspondencia. São 2.000, 3.000 cartas que diariamente circulam em todos os sentidos da Paulicéa, em mãos dos pequenos portadores das agencias de mensageiros. Estas cartas, fechadas ou não, pagam exclusivamente a taxa correspondente á zona a que se destinam, fazendo assim a empresa concorrencia ao serviço publico federal, dos Correios, que tem, outrosim, um serviço de expressos com taxa fixa.

Imaginemos que esse serviço fosse exclusivo da administração postal e reduzamos mesmo a 1.500 o numero de cartas. Teriamos para a renda do Correio, diariamente, o accrescimo de 900$000, ou 27:000$000 mensaes, ou ...... 324:000$000 annuaes.

Por outro lado, imaginemos tambem que não se utilisasse a repartição federal de tal monopolio e consentisse a exploração do serviço de cartas expressas pelas empresas particulares, mas, nesse caso, cumprisse exactamente com os seus deveres, obrigando as mesmas empresas a sellarem a correspondencia fechada que lhe fosse entregue, tão somente com a taxa commum de franquia, como se opera na capital, em todas as empresas congeneres. Teriamos, então, o serviço legalisado, o contrabando postal reprimido e a renda dos Correios accrescida de mais de 100 contos annuaes, com media de 100 réis por carta, em proporção do trafego diario das mesmas.

Interessante é que o que está dito não é alvitre, mas o que está expresso em lei e que não se cumpre em S. Paulo.

Fomos á uma agencia de mensageiros, em serviço de reportagem.

— Quanto nos pede o senhor (falámos ao empregado do "bureau") para a remessa de uma carta á rua tal?

— O que estabelece a nossa tarifa de zona.

E, olhando a direcção que indicámos, taxou a carta em questão em 500 réis.

— Sim, senhor. Neste caso aqui tem mais 100 réis para a apposição do sello devido, por que desejamos a remessa do enveloppe fechado.

— Não! — respondeu-nos o empregado. E' desnecessario esse accrescimo. Nenhuma agencia cobra além da tarifa.

— Mesmo para carta fechada?

A nossa insistencia deu razão para que o empregado percebesse que não estavamos affeitos ao serviço local.

— Sim. Ha tempos já se cogitou disso, a exemplo do que se faz no Rio, mas as empresas de mensageiros entraram em accordo com o administrador dos Correios e este concedeu permissão para o serviço.

— O trafego é muito grande?

— Extraordinario. Só o serviço dos hoteis (chamados pelas caixas que as empresas mantêm nos principaes hoteis) é muito volumoso. São mais de 800 cartas diarias que as empresas entregam somente dos viajantes hospedados naquellas casas.

— E os senhores não são obrigados á taxa postal?

— Não, como já disse, pelo accordo feito nos Correios. Quando a isso formos obrigados, apenas accrescentaremos ás tarifas da empresa a taxa postal, como se faz no Rio.

Saímos estupefactos, considerando em como a autoridade do administrador dos Correios é tamanha, em S. Paulo, que intervem até na receita da repartição que dirige, pulando por cima das leis e regulamentos que a regem para fazer taes concessões, que importam na pratica autorisada do "contrabando postal".

Que se pasme o Sr. Camillo Soares deante do que denunciamos, desde que até hoje os seus auxiliares, como cumpria fazel-o, não levaram ao seu conhecimento o grave caso aqui exposto.

NÃO HA MAIS CRISE DE TRANSPORTE!

O Sr. Servulo Dourado o affirma e se queixa do commercio

A PROPOSITO DO PROJECTO DE UMA NOVA COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

Ha dias corria na praça a nova de que uma importante firma italiana patrocinava a organisação de uma companhia de navegação para fazer o serviço de cabotagem. Hontem os directores e associados do Centro Commercio e Industria do Rio de Janeiro reuniram-se no edificio da Bolsa e trataram exclusivamente da crise do transporte maritimo.

O Sr. Seraphim Clare, em seu discurso, descreveu, com rigor, a situação em que se encontram as praças do norte e sul do paiz, pela falta absoluta de transporte.

Afinal S. S. propoz que o Centro de Commercio e Industria representasse ao governo, afim de que, na falta de outra medida mais efficaz, seja suspenso, temporariamente, o estatuido no art. 13, paragrapho unico da nossa lei basica, afim de permittir que navios com bandeira estrangeira possam tomar e deixar cargas em portos nacionaes.

Deante de tão grave deliberação, procurámos ouvir melhores informações. Um dos nossos primeiros encontros foi com o director commercial do Lloyd Brasileiro, Sr. Servulo Dourado.

Attendendo-nos gentilmente, o Sr. Servulo Dourado disse-nos achar impraticavel a idéa tratada hontem no Centro de Commercio e Industria, pois o governo não póde reformar um texto da Constituição.

Sobre a crise de transporte disse-nos o Sr. Servulo Dourado:

— Todos nós sabemos que a industria de transportes maritimos, antes da guerra, viveu sempre do auxilio directo ou indirecto dos governos, quer demonstrado por subvenções, quer por privilegios. Agora, que isso tudo falha, que as marinhas mercantes estrangeiras são absorvidas pelos paizes em guerra ou pelos ameaçados de sel-o; e que nós mesmos perdemos varias das unidades que faziam as nossas linhas, era de esperar essa crise de transportes. Só nós perdemos o *Merity*, o *Campeiro*, *Tropeiro* e *Campista*, vendidos ao estrangeiro; e o *Paraná*, *Tibagy*, *Araguary*, *Corcovado*, e *Rio Branco*, aprisionados pelos inglezes. Isso tudo fez com que os transportes encarecessem e as praças dos Estados ficassem abarrotadas, como estão.

Deante, porém, da resolução do governo de fazer um serviço combinado com a Costeira, medida que já vae dando evidentes resultados, a crise já foi bastante attenuada. De que o resultado dessa providencia já vae surtindo bons effeitos diz o telegramma que hontem o agente de Florianopolis, praça que mais reclamava o transporte, nos passou, e que é nestes termos: "*Itaipava* seguiu sem carga".

Quanto ao serviço do norte — proseguiu S. S. — está mais ou menos regularisado.

Ha, tambem, um ponto que se torna necessario que o publico conheça: E' o caso do frete cobrado e que hontem foi tambem tratado pelo Centro de Commercio e Industria. Actualmente, devido ao preço excessivo do carvão, os fretes foram augmentados, parcelladamente, mas ainda não ultrapassaram a tarifa governamental, feita quando o carvão estava a 25$000. Todo o mundo sabe que o carvão, actualmente, está a cento e poucos mil réis e esse combustivel consome 2|3 da renda de uma companhia de navegação. O commercio, que lucrou 200 °|° em cada artigo, não quer pagar o accrescimo de 40 °|° nos fretes. Isto não é logico — concluiu o Sr. Servulo Dourado.

A Grande Guerra

Engana-se quem suppuzer que a Allemanha se resignará facilmente á perda dos excellentes mercados que a sua industria e o seu commercio possuiam nos paizes que ella pensou em esmagar. E' bem possivel que o projecto de guerra economica, esboçado pelos inglezes e adoptado pela Conferencia dos Alliados em Paris, produza o resultado que com elle se visa. Conhecido mais minuciosamente esse projecto, ver-se-á que se trata de um plano formidavel, em que tudo está mais ou menos previsto. Os allemães, porém, continuam a preoccupar-se, em plena guerra, com a reconquista da sua situação commercial na Europa, como si aquella reacção não tivesse sido siquer aventada...

"O commercio allemão — declamou não ha muito, na Dieta Prussiana, um prestigioso deputado — saberá reconquistar o seu logar no mundo". E, como em torno da questão se estabelecesse polemica, o ministro do Commercio, o Sr. Sydow, fez importantes declarações, affirmando que "era urgente pensar na organisação do commercio depois da guerra e nas relações commerciaes com os nossos visinhos". Mais adeante ainda teve maior clareza, pronunciando estas phrases: "O commercio deverá recomeçar com os Estados neutros e até com os Estados actualmente inimigos. A Allemanha não póde renunciar, no futuro, ao mercado mundial para o seu commercio e a sua industria".

Esse é o pensamento dos que têm responsabilidade no governo. Os particulares, entretanto, não pensam de modo differente. Um caso typico é o de um annuncio publicado no Chemiker Zeitung, a mais importante revista chimica da Allemanha. Dizia:

WELCHES WERK der Chemischen Grossindustrie will sofort nach Friedensschluss den franzoesischen Markt zuruckerobern?

Kombination mit unbedingt günstiger Aussicht auf Erfolg! Anfragen unter A. F. 5123 an die Expedition der Chemiker Zeitung, in Cothen (Anhalt).

Traducção:

"Que empresa da grande industria chimica deseja, logo depois da paz, reconquistar o mercado francez? Combinação com successo garantido. Dirigir-se, com o endereço A. F. 5123, á administração da Chemiker Zeitung, em Cothen (Anhalt)."

Tudo isso estará muito bem si os alliados, desta vez de olhos abertos, o consentirem...

— X.

BOLETIM DA GUERRA

Grande intensidade no sector de Verdun

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A PIRATARIA ALLEMÃ

Mariano de Cávia propõe o boycottage dos musicos e musicas allemãs na Hespanha, para vingar a morte de Granados. Mais quatro victimas. A morte da soprano Cesaretti. Os protestos da Hespanha. Os catholicos allemães applaudem todos esses crimes

PARIS, 7 (A NOITE) — Telegrapham de Madrid:

"Mariano de Cávia publicou hontem no "Imparcial", um brilhante artigo em que commenta a morte tragica do maestro Henrique Granados.

Mariano Cávia lança a idéa do "boycottage" immediato contra a musica e os musicos allemães em toda a Hespanha, principalmente nos theatros. Esse "boycottage" amplo e absoluto será, na opinião de Mariano de Cávia, o melhor protesto dos musicos hespanhoes, de toda a Hespanha intellectual e artistica, contra a morte barbara de Henrique Granados. O "boycottage" deve durar até que a Allemanha dê á Hespanha uma satisfação ampla pela morte do maestro Granados e indemnise a familia deste."

Mariano de Cávia

LONDRES, 7 (A NOITE) — Os submarinos allemães metteram hontem a pique tres vapores inglezes e um noruguez, matando quatro pessoas.

PARIS, 7 (A NOITE) — A soprano lyrica Cesaretti, que viajava a bordo do "Sussex", enlouqueceu quando o vapor foi torpedeado e atirou-se á agua, morrendo antes que fosse soccorrida.

LONDRES, 7 (A NOITE) — A declaração feita no Reichstag pelo chanceller do imperio, Sr. Bethmann Hollweg, de que a Allemanha proseguirá na sua guerra submarina é uma prova evidente de que a renuncia de von Tirpitz do cargo de ministro da Marinha foi uma simples farça.

Os catholicos allemães applaudiram calorosamente o chanceller quando elle fez tal declaração. Um jornal daqui chama para o facto a attenção do papa, pois, na verdade, somente os catholicos allemães applaudem os processos barbaros e deshumanos com que os allemães fazem a sua guerra submarina.

MADRID, 7 (Havas) — O conde de Romanones, presidente do conselho, expoz na reunião do gabinete realisada hontem os antecedentes do torpedeamento dos vapores "Sussex" e "Vigo" e deu conta das instrucções que sobre o caso enviou ao embaixador da Hespanha em Berlim.

WASHINGTON, 7 (Havas) — Os relatorios entregues pelos addidos navaes americanos incumbidos do inquerito sobre o torpedeamento do vapor "Sussex" opinam que os fragmentos encontrados a bordo daquelle navio pertencem a um torpedo allemão.

LONDRES, 7 (Havas) — O "Daily Mail" dá num telegramma de Athenas o boato de que um grande transporte alliado foi afundado ao largo da costa grega. O numero de victimas, accrescenta o referido despacho, é muito elevado.

A noticia ainda não teve confirmação.

EM TORNO DE VERDUN

Os francezes reoccuparam o bosque Carré e os allemães parte da aldeia de Haucourt. Outro successo dos francezes na região de Douaumont

PARIS, 7 (A NOITE) — As operações em torno de Verdun retomaram grande intensidade, sobretudo entre o Mosa e Malancourt, onde os allemães conseguiram tomar pé na aldeia de Haucourt. A perda dessa posição pelas tropas francezas foi sufficientemente compensada pela reconquista de quasi todo o bosque Carré, de onde expulsámos o inimigo.

Na outra margem do Mosa, sobretudo na região de Douaumont, travou-se um encarniçadissimo combate corpo a corpo, a sudoeste dessa aldeia, entrando as nossas tropas nos subterraneos onde os allemães se haviam escondido e anniquilando-os ali. Os progressos das tropas francezas nessa região foram dignos de nota.

PARIS, 7 (Havas) (Official) — Na Argonne, na região de Vauquois, fizemos explodir com resultado varias minas.

A oeste do Mosa os allemães continuaram a bombardear com persistencia o saliente de Bethincourt-Esnes-Montzeville. A léste do mesmo rio bombardearam violentamente a collina do Poivre, o que fazia prever ali um ataque, que, aliás, os nossos tiros de barragem fizeram abortar.

A sudoeste do forte de Douaumont travaram-se alguns combates, que degeneraram em luta corpo a corpo, o que nos permittiu progredir sobre as linhas inimigas numa extensão de quinhentos metros por mais de duzentos de profundidade. O inimigo contra-atacou energicamente, mas foi repellido.

No Woevre concentrámos os nossos fogos sobre determinados pontos da linha inimiga e a léste de Luneville, entre o Vezouse e os Vosges, a nossa artilharia esteve em grande actividade.

No resto da linha de frente nada ha de importante a assignalar, a não ser o habitual canhoneio.

A ULTIMA DOS CONSPIRADORES...

O celebre barracão da ladeira das Mangueiras, Real Grandeza, onde se encontravam alguns dos indigitados conspiradores

Conspiração abortada é conspiração ridicularisada. Não se deve, porém, acoroçoar movimentos dessa natureza, com o ridicularisar sempre o insuccesso da acção policial. Afinal a policia não póde permittir que se reunam elementos perturbadores para assentarem planos subversivos, ainda que sem o menor vislumbre de successo. A policia está, no caso actual, inteiramente dentro do seu papel. Nem se lhe deve censurar a acção levada a effeito com certo sigillo. O sigillo é uma medida, principalmente no caso em questão, necessaria, porque tem em vista evitar o alarma, que empresta sempre uma feição mais grave aos acontecimentos, sendo que estes nunca podem ser apurados com clareza, de modo a serem determinadas as responsabilidades.

O termo — conspiradores — não seria talvez, no caso actual, bastante proprio, mas já tem sido empregado tantas vezes em occorrencias que, á primeira vista, se apresentam com essa feição, que com esse uso se tornou obrigatorio.

Nem por faltar o caracteristico exigido, a figura da lei, um caso dessa ordem não deixa de carecer uma acção mais energica, mais effectiva, da parte daquelles que têm a responsabilidade de zelar pela ordem e pela segurança publicas.

A autoridade, agindo como agiu, satisfez perfeitamente os seus encargos. A nota official fornecida á imprensa deu a satisfação devida ao publico, pondo-o ao corrente da natureza do caso, tranquillisando-o, portanto, e infundindo-lhe confiança.

O inquerito que se seguiu ás diligencias effectuadas, póde não apurar responsabilidades, póde não trazer provas cabaes contra este ou aquelle, mas, mesmo de resultado negativo, não deixará de produzir os seus effeitos, provando, pelo menos, que a policia está alerta, acompanhando de perto os passos daquelles que vêm compondo o elemento pernicioso que se vem fazendo sentir ultimamente.

Os trabalhos do inquerito policial foram prolongados até pela manhã de hoje. O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado, á proporção que ia ouvindo os presos, ia-os separando.

Assim, foram postas em liberdade diversas pessoas, entre ellas algumas que tinham sido acompanhadas á policia por agentes.

Foram postos em liberdade os Srs. João Reis, José Manoel e Manoel Rodrigues.

O Sr. João Reis é o proprietario dos terrenos e das casas que formam o agrupamento onde se encontra o tal barracão designado como ponto de encontro entre os individuos suspeitos.

O Sr. João Reis, que tem uma padaria á rua Real Grandeza, esquina da ladeira das Mangueirs, mora pouco adeante, na mesma rua.

Um seu empregdo foi preso quando dormia nos fundos da padaria. E' um crioulo forte e alto. Foi levado á Policia Central e, como não soubesse nada do que lhe perguntavam, foi mandado embora.

Um dos copeiros do proprietario Sr. João Reis tambem foi interrogado e mandado em liberdade.

Ao Sr. João Reis interrogaram sobre si havia elle alugado o tal barracão; si sabia quem ali se reunia; si havia visto lá o deputado Mauricio de Lacerda e o Sr. Aggripino Nazareth com sargentos. Como o Sr. Reis dissesse não saber de cousa alguma das que lhe perguntavam, foi-lhe apresentado um sargento da Brigada Policial que se dizia tinha as chaves do barracão.

Mas a tudo isso o Sr. Reis deu plena e cabal explicação, provando que o barracão vivia aberto, guardando apenas alguns poucos materiaes de construcção.

De facto, vimos nós tambem exactamente isso. O tal barracão podia ser invadido por quem quer que fosse, pois fica abandonado, ao lado de uma fabrica de casemiras, fabrica que está agora sem funccionar.

A verdade, seja dita ainda sobre o celebre barracão — não cabe nelle vinte pessoas de pé. Sem ser assoalhado, cheio de lama, não tendo sinão um banco velho e quebrado e uns saccos de cal, não tem o menor signal de ter servido para dar pouso a algum vagabundo.

Écos e novidades

— O monologo do dia, e de toda a gente:

— Eu, si fosse o Wenceslão, mandava chamar o Aurelino, e dizia-lhe: — Vem cá, Aurelino, escuta. Você não acha que já é tempo da policia acabar com essas conspirações do Mauricio ? Você não concorda que essa historia de uma conspiração por mez já está se tornando cacete e, peor que cacete, ridicula ? Porque, ou você, como disse hontem na sua nota, tem elementos para acreditar que o pessoal do barracão estava conspirando, e nesse caso deve haver no Codigo ou seja lá onde for um meio qualquer de se lhe dar uma lição, ou você tem apenas motivos para suppor que elles estavam conspirando e, nesse caso, a nota foi intempestiva e leviana. Porque você ha de concordar commigo, Aurelino, que, si nós pudessemos trancar o Telegrapho e impedir que se mandassem essas noticias para o estrangeiro, o mal não seria enorme, porque o ridiculo ficava em casa. Mas imagina você o effeito que ellas hão de causar, na Argentina, por exemplo! Que juizo os argentinos, que, seja dito de passagem, acabam de dar uma tão brilhante prova de sua cultura civica nas eleições presidenciaes, hão de fazer de nós, que nem siquer sabemos ou podemos conter os impulsos subversivos de um joven deputado e de meia duzia de ex-sargentos ? E não é só isso, Aurelino. Aqui mesmo no Rio já se attribuem a essas diligencias policiaes intuitos inconfessaveis, aos quaes é preciso que se opponha de vez um desmentido efficaz. Assim é que ha quem diga que a policia inventa essas conspirações para desviar a minha attenção e a do publico para o descalabro policial que — dizem — anda por ahi. E citam coincidencias para provar o fundamento desses boatos. Outros chegam a dizer que a policia faz apenas o jogo dos baixistas do cambio, visto como as conspirações sempre são descobertas quando o cambio começa a se firmar um pouco. Ora, eu conheço bem a maledicencia nacional para não dar credito a esses boatos; mas, você comprehende que o povo tem razão em já começar a se irritar com essas conspirações consecutivas. Vamos, pois, fazer um trato, Aurelino: Você agora cuida de apurar o que de verdade ha ahi no caso dos conspiradores, para que o governo lhes possa dar a lição que merecem. Mas, si ainda desta vez não se puder apurar cousa alguma, vamos ficar nessa conspiração. Daqui em deante a policia se limitará apenas em vigiar os passos dos suspeitos, sem diligencias escandalosas e sem notas precipitadas. Você aceita o trato ?"

* *

Com certeza por um descuido, ainda não foi publicado o seguinte telegramma ha dias recebido pelo Sr. presidente da Republica:

"Exmo. Sr. Wenceslão Braz, dd. presidente Republica, Rio. — Dia 24 telegraphámos ministro Fazenda pedindo interceder Casa Moeda remetter Delegacia Fiscal estampilhas 10, 20 e 30 réis, verde-claro, cigarros, estando nossa fabrica fechada, causando enorme prejuizo, além de trezentos operarios sem trabalho. Não sendo attendidos, appellamos patriotismo V. Ex. — Gonçalves & Guimarães."

Os signatarios desse telegramma são proprietarios de uma das mais importantes fabricas de fumo de São Paulo. E o facto que allegam é absolutamente verdadeiro; por falta de estampilhas foram obrigados a fechar a sua fabrica, deixando sem trabalho cerca de trezentos operarios. O telegramma que elles haviam dirigido ao eminente estadista Sr. Calogeras, e que até hoje ficou sem resposta, estava assim redigido:

"Pedimos providenciar para Casa Moeda remetter Delegacia Fiscal estampilhas taxas 10, 20 e 30 réis, verde-claro, cigarros. Nossa fabrica parada devido essa falta, além avultado prejuizo. Estão sem trabalho trezentos operarios. — Gonçalves & Guimarães."

E' simplesmente inacreditavel! Em vez de patrocinar o desenvolvimento economico e industrial do paiz, o governo faz com que uma fabrica importante se veja obrigada a fechar as portas, porque o governo não lhe fornece sellos de imposto de consumo! Mas é que talvez o Sr. Calogeras não tenha entendido o telegramma, que estava redigido em portuguez. Os jornaes de Buenos Aires contam que S. Ex. está fazendo ali um bonito, fallando correntemente o inglez, servindo mesmo de interprete ao Sr. Mac Adoo; e quanto ao francez, sabe-se que as obras do Sr. Calogeras sobre engenharia de minas e finanças são todas escriptas nessa lingua.

Com certeza, pois, S. Ex. não attende ás reclamações do commercio e da industria nacionaes porque essas reclamações são feitas em portuguez, lingua pouco familiar a S. Ex. Agora, os interessados ficam sabendo: quando quizerem qualquer cousa do eminente financeiro é só pedir em francez ou em inglez. E, em ultima hypothese, mesmo em grego, sob pena das reclamações ficarem, como essa da fabrica de São Paulo, para as kalendas.

O anniversario do rei Alberto

Commemorando a data do anniversario do valoroso rei da Belgica, que passa amanhã, a Société Belge de Bienfaisance enviou hoje a sua majestade o seguinte telegramma:

"La Société Belge de Bienfaisance de Rio de Janeiro salue respectueusement votre majesté, la répresentant héroique de l'ame belge. — Le Comité."

Ao barão Beyens tambem foi passado, em commemoração da mesma data, este despacho:

"Baron Beyens, ministre Belgique — Havre — Remettons à votre excellence cinq mille francs destinés à l'oeuvre de sa majesté la reine. (Signés). Mahieu. — Materne."

O "Brasil" nada soffreu

Um telegramma do correspondente do "Jornal" em Belém dizia que o vapor "Brasil" havia chegado áquelle porto com avarias e oito pés de agua em um porão.

O Lloyd recebeu a respeito o seguinte telegramma:

"Lloyd — Pará, 6 — "Folha do Norte" noticiou hoje "Brasil" viajando altura Mosqueiro tocou em um banco pedra ficando com casco avariado; accrescentava quando vapor fundeara ancoradouro já trazia oito pés de agua nos porões. Dizia ainda avaria seria aqui reparada. Sabemos essa noticia já foi para ahi transmittida correspondente telegraphico jornaes, entre elles correspondente "Jornal do Commercio". Apressamo-nos, pois, desmentil-a formalmente, visto não ser verdade facto noticiado. Pura fantasia reporter jornal. Correspondente "Jornal do Commercio" prometteu telegraphar desmentindo noticia. Demora vapor aqui somente devido commandante ter recebido recommendação observar dias tabella."

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A GUERRA NO AR

As victimas dos Zeppelin são na sua maioria mulheres e creanças. Os applausos ao conde de Zeppelin. A perda de apparelhos allemães em março

LONDRES, 7 (A NOITE) — Desde sexta-feira da semana passada que os "Zeppelin" que voaram sobre a Inglaterra mataram 70 pessoas e feriram 185. A maioria das victimas da barbaria germanica é de mulheres e creanças.

Um despacho de Berlim para Amsterdam diz que o conde de Zeppelin tem recebido muitas felicitações pelos successos alcançados pelos dirigiveis de sua invenção nos ultimos "raids" sobre a Inglaterra. Um jornal de Amsterdam, commentando esta noticia, diz que as felicitações enviadas ao conde de Zeppelin demonstram bem quanto é vandalica, por natureza, a alma germanica.

LONDRES, 7 (A NOITE) — Annuncia-se que os aeroplanos inglezes abateram, durante o mez de março, 42 aeroplanos allemães de diversos modelos.

Por esta informação se póde apreciar quanto é falsa a declaração do Estado-Maior allemão de que se haviam perdido, durante o mez de março, apenas 14 apparelhos germanicos.

PARIS, 7 (A NOITE) — Annuncia-se officialmente que, durante o mez de março, os francezes abateram 31 aeroplanos allemães, dos quaes nove foram incendiados.

Os francezes perderam 13 apparelhos.

PARIS, 7 (Havas) — Informações officiaes annunciam que, durante o mez de março, os aviadores francezes estiveram em grande actividade em toda a linha de batalha, sobretudo na região de Verdun.

O numero de apparelhos inimigos abatidos eleva-se a trinta e um, dos quaes deus cairam no interior das linhas francezas e vinte e dous sobre as proprias linhas allemãs.

Sobre a sorte dos aviadores allemães que tripolavam estes apparelhos não resta a menor duvida. Os aviadores francezes que os foram atacar mesmo além das linhas inimigas, viram cair em chammas doze daquelles aeroplanos; os restantes dez, apezar de não terem sido incendiados, foram destruidos e cairam em espiral.

Quatro outros aviões inimigos foram abatidos sobre as nossas linhas, nas proximidades de Avocourt, e mais tres além das linhas allemãs.

LONDRES, 7 (A. A.) — Communicam de Londres que não tem a importancia que lhe attribuem os despachos procedentes de Berlim, o bombardeio effectuado por dirigiveis allemães contra as fundições de Whiby, que soffreram damnos de pouca monta, considerados o numero e o poder das bombas atiradas pelo inimigo, a maioria das quaes não attingiu os pontos alvejados.

EM TORNO DA GUERRA

O cardeal Mercier ficará na Belgica. Um ataque a Salonica repellido. A attitude da Hollanda

PARIS, 7 (Havas) — Nos circulos officiosos assegura-se que o cardeal Mercier permanecerá na Belgica, á frente da sua archi-diocese, seja qual for a attitude que para com elle assuma o governador allemão, general von Bissing.

LONDRES, 7 (A. A.) — A artilharia anti-aerea e as esquadrilhas de defesa dos alliados rechassaram um ataque dos aviadores austro-allemães a Salonica.

LONDRES, 7 (A. A.) — Informam de Amsterdam que o Parlamento hollandez pedirá ao governo que declare qual o paiz que ameaça a neutralidade da Hollanda, motivando os preparativos militares levados a effeito nestes ultimos dias.

OS DISCURSOS DO DR. BETHMANN-HOLLWEG

Os commentarios dos jornaes inglezes e as conclusões a tirar das declarações feitas pelo chanceller allemão

LONDRES, 7 (South American Press) — Os jornaes commentam largamente o discurso pronunciado ante-hontem no Reichstag pelo chanceller do imperio, Dr. Bethmann Hollweg, em primeiro logar, o tom de desillusão das declarações do chanceller e, depois, o mixto curioso de desespero e de furor que caracterisou certas passagens do seu discurso. Realçam egualmente como mudaram de tom as palavras do Sr. Bethmann Hollweg sobre as condições da paz, o que demonstra claramente que o governo allemão já começou a perder as illusões. Consideram um simples "bluff" a declaração do chanceller sobre o futuro da Belgica e da Polonia, assim como as ameaças dirigidas aos neutros pela ampliação da guerra submarina.

Os jornaes são unanimes em declarar que, em vista das declarações do Dr. Bethmann Hollweg, não se pode por emquanto pensar na paz. Aliás ninguem, entre os alliados, pensa em tal cousa emquanto os allemães occuparem a Belgica, a Polonia, a Servia e parte da França.

NAS FRENTES RUSSAS

As operações ao longo da frente segundo o ultimo communicado russo

PETROGRADO, 7 (Official) (Havas) — Os aeroplanos inimigos lançaram grande numero de bombas na nossa linha de frente em Dvina, onde o degelo torna impraticavel qualquer movimento de tropas.

No sector de Jacobstadt e na região de Dwinsk travaram-se violentos duellos de artilharia.

Ao sul de Dwinsk, a artilharia inimiga bombardeou intensamente as nossas posições. Os nossos aviadores realisaram neste ponto varios "raids", que tiveram completo exito.

LONDRES, 7 (South American Press) — Telegramma official de Petrogrado annuncia que um aviador russo fez descer, nas linhas allemãs em frente a Dwinsk, um dirigivel do typo "Zeppelin".

NOTICIAS OFFICIAES

Pormenores sobre o raid austriaco em Ancona

"O Almirantado austro-hungaro communica em data de 5 do corrente:

Em resposta á visita dos aviadores italianos a Laibach, Adelsberg e Trieste, uma esquadrilha de dez hydro-aeroplanos austro-hungaros bombardeou com exito a estação de ferro-carril, os gazometros, as docas e os quarteis de Ancona.

Os observadores verificaram varios e grandes incendios.

Os contra-ataques de aeroplanos do inimigo foram rechassados. Um apparelho, porém, alvejado por tres baterias de defesa aerea, foi obrigado a descer no mar. Outro aeroplano, pilotado pelo aviador Molnar, desceu tambem, e recolheu os dous tripolantes do aeroplano avariado, destruindo-o em seguida. Molnar não podia mais levantar-se devido ao estado agitado do mar. Um torpedeiro e dous outros navios inimigos sairam do porto, para capturál-o, sendo, entretanto, forçados a retirar-se pelas bombas e fogo de metralhadoras dos demais aeroplanos austriacos. Finalmente dous outros aeroplanos, pilotados pelo cadete naval Vamos e tenente Seuta, salvaram Molnar com os seus tres companheiros, e destruiram tambem o seu aeroplano. Esta manobra foi executada durante os ataques de dous hydroplanos italianos, que, voando a uma altura apenas de 100 metros, atiraram bombas e mantiveram um nutrido fogo de metralhadora.

A esquadrilha regressou á sua base de operações.

A ITALIA NA GUERRA

As operações em Valona — O successo da offensiva italiana — Um desmentido official

BERNA, 7 (A. A.) — Noticias aqui recebidas de Vienna annunciam que tem continuado com a mesma intensidade, apenas com algumas alternativas, o bombardeio da artilharia austro-bulgara contra as posições fortificadas de Valona, sendo enormes as baixas infligidas ao inimigo.

ROMA, 7 (A. A.) — Toda a imprensa vem repleta de copiosas informações sobre a grande offensiva italiana em toda a linha de frente, onde nestes ultimos dias tem obtido importantes vantagens sobre os austriacos, accrescentando que o Estado-Maior do Exercito do rei Victor Manoel conseguiu um dos principaes objectivos, qual o de obrigar o inimigo a manter nas fronteiras grandes massas de tropas, impedindo assim que o mesmo envie reforços aos allemães nas outras frentes.

Essa foi uma das medidas ultimamente assentadas entre os estados-maiores das outras nações alliadas e o italiano.

ROMA, 7 (A. A.) — Em nota official publicada hoje, o Ministerio da Guerra diz que as forças italianas mantêm em seu poder todas as posições ultimamente conquistadas ao inimigo, não tendo assim fundamento as noticias de fonte austriaca dizendo terem sido as mesmas reconquistadas.

Imaginou que era um projectil e...

E' um ebrio habitual o individuo Arthur de Souza, preto, de 21 annos de edade.

Hontem á noite, quando, excessivamente embriagado, promovia desordens na rua do Cattete, foi preso e, com grande difficuldade, levado para o xadrez da delegacia do 6º districto.

Hoje, na occasião em que o delegado dava audiencia, ás 14 horas, Arthur, que fôra conduzido para a sala de espera, no 1º andar do predio, precipitou-se por uma janella á rua, recebendo graves contusões.

Depois de soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

Desordeiro e perverso

A victima fallece na Santa Casa

A estupida scena de sangue desenrolada hontem na rua S. Leopoldo teve um tragico epilogo na Santa Casa com a morte da victima.

José Ferreira Lacerda, que ali fôra recolhido em gravissimo estado, ás 5 horas de hoje falleceu. O movel do crime é ainda desconhecido.

Sebastião Pereira Coutinho, "Tinhão", continúa foragido.

Em busca de algum pormenor que fizesse luz sobre o caso procurámos ouvir a mãe da victima, D. Amelia Ferreira de Lacerda. Fomos encontral-a na casa em que reside, á rua Presidente Barroso n. 80.

A pobre senhora estava desconsolada e, entre lagrimas, disse-nos: "Nada sei que possa elucidar o caso. O perverso assassino de meu filho por varias vezes esteve na Detenção, de onde saiu ha pouco tempo, vindo residir por favor em casa de uma familia aqui proximo. Naturalmente, devido á visinhança, meu filho travou com elle conhecimento. Ha dias meu filho comprou a barbearia á rua S. Leopoldo, que estava pagando em prestações. Hontem, segundo me disseram, momentos antes do crime "Tinhão" foi á barbearia, ahi se portando inconvenientemente. Meu filho chamou-lhe a attenção, tendo elle se retirado. Momentos depois, porém, voltou. Trazia as mãos para as costas, empunhando um revólver. Ao chegar em frente á barbearia parou e, apontando a arma para José, detonou-a varias vezes. Si entre elles existia qualquer outra questão ignoro."

Na delegacia do 9º districto prosegue o inquerito para apurar o caso.

A victima, ao que está apurado, tinha o vulgo de "Tabaréo" e era dada á valentia.

O seu cadaver foi hoje examinado no necroterio da policia, ficando apurado apresentar oito ferimentos por arma de fogo. Entretanto, as testemunhas do caso continuam affirmando só terem ouvido cinco estampidos.

E' um ponto curioso a esclarecer.

No encalço de "Tinhão" estão varios agentes de policia.

PORTUGAL NA GUERRA

Amanhã — As primeiras photographias de Portugal sobre os acontecimentos

NA

«REVISTA DA SEMANA»

A carga de dous navios allemães retidos em Portugal

O Rio Grande do Sul sériamente empenhado em seu desembaraço

O Ministerio do Exterior de algum tempo a essa parte tem providenciado por obter uma solução que não venha ferir fundo os interesses do commercio brasileiro, empenhados num caso que será melhor exposto pelo major Euclydes Moura, deputado da Assembléa dos Representantes do Rio Grande do Sul, e que ora se acha entre nós representando a Praça do Commercio de Porto Alegre, isto é, a mesma praça que acaba de telegraphar ao Sr. Bernardino Machado, presidente da Republica de Portugal, solicitando a remessa das cargas dos vapores allemães "Santa Ursula" e "Guahyba" — o caso, afinal, a que nos referimos acima.

Eis o que nos contou o major Euclydes Moura:

— Antes de tudo, principiou o major Euclydes Moura, devo lhe confessar que quem veiu ao Rio para tratar da carga dos vapores "Santa Ursula" e "Guahyba" foi o coronel Antonio Mostardeiro, director do Banco da Provincia. Concluidos os seus trabalhos na caixa filial do banco nesta capital o Sr. Mostardeiro regressou ao sul, sem poder aguardar a solução da incumbencia que recebera e, de accôrdo com a directoria da Praça do Commercio, transmittiu-me tal delegação.

Depois de fazer considerações sobre as reservas a que seria obrigado pela natureza d'plomatica do caso, disse-nos o major Euclydes:

— Quando explodiu a guerra européa vinham para o Brasil, entre outros vapores allemães, o "Santa Ursula" e o "Guahyba". Toda a carga do primeiro, si não me engano, cerca de tres mil toneladas, bem como grande parte da do segundo, era destinada ao Rio Grande. Traziam esses vapores de tudo quanto habitualmente o Rio Grande importava da Allemanha, mas a carga que mais avultava eram materiaes de construcção adquiridos para edificios publicos e particulares, installações de esgotos e obras municipaes e, sobretudo, locomoveis e machinas de grande rendimento para a agricultura, não sendo exagerado calcular em mais de dous mil contos o valor das mercadorias que vinham compradas pelos consumidores rio-grandenses.

Temendo a perseguição ingleza, o "Santa Ursula" refugiou-se em Lisboa e o "Guahyba" na ilha da Madeira, onde ficaram retidos.

Desde logo o Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, e, depois, o general Salvador Pinheiro, vice-presidente em exercicio, encarando os prejuizos que á fortuna e á producção rio-grandenses acarretaria o não recebimento da carga daquelles vapores, solicitaram empenhadamente os esforços do Dr. Lauro Muller no sentido de permittir o governo inglez o transbordo das mercadorias para embarcações neutras que as transportassem ao Brasil.

Era justo o que o Rio Grande pedia. Essas mercadorias estavam pagas aos fornecedores allemães por firmas brasileiras e estas já haviam recebido de seus freguezes parte do valor das encommendas, como é de uso principalmente quando se trata de compra de machinas. Eram, portanto, bens nacionaes; incorporados á nossa riqueza, adquiridos com o nosso dinheiro, cousas brasileiras, procedentes da Allemanha em vapores allemães saidos de lá antes das hostilidades.

Esta, aliás, é a doutrina sustentada pelo Dr. Lauro Muller nas notas a respeito trocadas com as chancellarias ingleza e portugueza. Mas a Inglaterra parece que exigia um prova rigorosa da nacionalidade brasileira dos recebedores da carga, cousa difficil de satisfazer, porque, entre os vendedores allemães e os compradores allemães acham-se firmas de nomes allemães.

Não param ahi as complicações do caso.

O facto, continuou S. S., é que a attitude da Praça do Commercio de Porto Alegre se justifica sob todos os titulos. Não existe, no Rio Grande do Sul, cidade ou villa onde não haja alguem de alguma fórma prejudicado pela retenção das mercadorias ha quasi dous annos compradas á Allemanha. Ficaram ali interrompidas, ou retardadas e encarecidas, obras como os edificios da Delegacia Fiscal e da Alfandega de Porto Alegre, dos esgotos da capital e de Pelotas, de usinas electricas e estabelecimentos industriaes em muitas localidades. Fabricantes diminuiram producções, tendo machinismos e materias primas adquiridos e pagos. Grandes plantadores de arroz soffreram prejuizos consideraveis porque as suas machinas de irrigação até hoje não lhes foram entregues.

Eu calculo que, pela falta desse apparelhamento, haja o Estado deixado de produzir, nestes dous annos, mais de quatrocentos mil saccos de arroz, que representam avultada perda para a economia nacional.

A pressão continua e incessante de tão grandes interesses desculpa, pois, o movimento impulsivo da mais alta representação do commercio do Rio Grande do Sul. Essa mesma pressão e o desejo de prestar sempre algum serviço ao meu Estado é que me levam, muitas vezes, a importunar o Dr. Lauro Muller, ou seus auxiliares, para indagar dos resultados dos esforços da chancellaria brasileira."

Avisamos aos nossos leitores que amanhã, ás 11 horas, na rua da Quitanda n. 7, abre-se a exposição da grande livraria que será vendida segunda-feira, 10 do corrente, ás 12 horas, pelo leiloeiro Virgilio, de accôrdo com o catalogo que distribue no local e no seu escriptorio, á rua da Assembléa n. 65.

Imprensa carioca

Reapparecerá, na proxima segunda-feira, o vespertino carioca "A Republica", que passou por diversos melhoramentos.

Os regabofes da administração Frontin

Pedem-nos do gabinete da directoria da E. de Ferro Central declaremos que a quantia de 7:600$, destinada ao pagamento da conta de Bernardino, Daniel & C., proprietarios da Confeitaria Paschoal, pertence á relação de 1914, cujo credito foi aberto pelo decreto n. 11.918, com a qual nada tem aquella directoria.

Segundo sabemos, os 7:600$ em questão foram gastos em regabofes na administração Frontin, numa das festivas viagens presidenciaes de então.

OS CONSPIRADORES

A policia tem prendido uns e soltado outros

O barracão dos conspiradores era na ladeira das Mangueiras

O inquerito do 1º delegado auxiliar vae sendo conduzido com calma, sem o menor obstaculo.

Parece que vão sendo apuradas até agora apenas umas vagas indicações sobre alguns sargentos da Brigada, dos tres ou quatro que foram presos.

Dos que foram postos em liberdade, falámos a alguns.

Um foi o vigia da fabrica da ladeira das Mangueiras, José Manoel. Portuguez, sem se metter em cousas de politica, nem daqui, nem de lá, o Sr. José Manoel estava no seu posto de vigia da fabrica quando, pela manhã, foi detido por dous agentes que o levaram para a Policia Central.

Lá, interrogado, disse o que sabia, isto é, que de nada sabia, nunca tendo visto ninguem no barracão que fica ao lado.

Outro foi o barbeiro da rua General Polydoro, esquina da de Real Grandeza. O Sr. Manoel Rodrigues, que tambem foi detido por dous agentes e submettido a interrogatorio, respondeu como o vigia.

E assim alguns moradores daquelles logares, todos apanhados na "canôa" policial.

Com todo o apurado já pela policia, falava-se que seria ainda hoje effectuada a prisão do Dr. Aggripno Nazareth.

Até ás primeiras horas da tarde esse cavalheiro não havia, porém, sido incommodado.

Propalava-se tambem que, no inquerito, seria ouvido o Dr. Octacilio Camará, deputado pelo Districto Federal, por ter sido a elle dirigido um bilhete pelo funccionario dos Correios de nome Marçal, na occasião em que o prendiam em sua residencia como implicado no caso da nova conspiração.

Embora esse bilhete fosse apenas communicando o que se estava passando com o Sr. Marçal, a policia não dispensaria de um interrogatoriosinho o deputado em questão.

Até á tarde isso não aconteceu, porém.

O CASO DA PRISÃO DO COMMANDANTE DA GUARDA DA POLICIA CENTRAL

Desde que a policia effectuou a diligencia que poz termo á conspiração, que se fala na prisão do cabo commandante do destacamento da Policia Central.

Houve, porém, um engano. A policia civil pediu á militar a prisão do cabo Odilon, mas este está actualmente na Colonia Correccional de Dous Rios.

Effectivamente esse cabo pertenceu ao destacamento da Policia Central. Dahi o engano.

UM INDICIO CONTRA OS CONSPIRADORES

Na occasião em que a policia chegava ao falado barracão da rua Real Grandeza, além de outros indicios que provam, como affirma a policia, tratar-se de reuniões suspeitas as que lá se realisariam, o major Bandeira de Mello verificou que estava apagada a lampada electrica da illuminação publica, fronteira ao mesmo barracão.

Sobre o poste existia ainda a escada por onde subira quem se encarregára desse serviço, tendo, para tal conseguir, destorcido a lampada, desligando-a assim da corrente.

O major Bandeira de Mello, fazendo syndicancias, ouviu ainda um padeiro das proximidades, cujo nome não se propalou e o qual confirmou, por conhecel-os, terem os Drs. Mauricio de Lacerda e Aggripino Nazareth, minutos antes da policia chegar ao local, fugido num automovel.

Esse informante, a essa hora, passava casualmente pelo local.

Na Brigada Policial

PRISÕES DE SARGENTOS — O QUE DIZEM ELLES

Na Brigada Policial não ha, por emquanto, qualquer medida tomada com relação á falada conspiração em que teriam tomado parte inferiores daquella corporação.

O Sr. general Agobar ainda não determinou a abertura do inquerito militar e só o fará depois de ser scientificado do resultado do aberto pela policia civil.

Os tres sargentos que figuram na nota official como presos nas immediações do local da conspiração, Rozendo da Silva Lemos, Vicente da Silva e Manoel Joaquim, segundo o que soubemos por officiaes e collegas seus, sempre se portaram bem. São mesmo bastante estimados e acatados pelos seus companheiros.

OUTROS INFERIORES PRESOS

Segundo o que demonstram as diligencias policiaes, os inferiores que conspiravam eram tambem do regimento de cavallaria e não são sómente os que figuram na lista official.

A policia civil effectuou mais a prisão dos sargentos Marinho, Guedes e Preciliano Antonio dos Santos, todos pertencentes á cavallaria.

Este ultimo é um dos mais estimados na Brigada e esperava promoção breve a alferes.

Diz elle que estava dormindo em casa quando foram buscal-o preso, na noite da conspiração gourada. Para confirmar o que diz, cita o testemunho de sua mulher e pessoas da mesma casa, a quem a policia civil enganou, sem necessidade, para o prender.

Tambem os sargentos Marinho e Guedes foram presos em casa.

A policia foi chamal-os dizendo-se enviada do general Agobar, que reclamava a sua presença.

Attenderam, e depois de sairem de casa é que foram scientificados da prisão.

O sargento Guedes justifica-se, ou melhor affirma que não podia tomar parte em conspirações porque passou vinte e cinco dias no hospital e deu alta ante-hontem.

Foram tambem presos os sargentos Arger e Galveston.

Portugal na guerra

AS COMMUNICAÇÕES COM A AUSTRIA CORTADAS

LISBOA, 7 (A. A.) — A Austria cortou as suas communicações telegraphicas com Portugal.

O MOVIMENTO DA COLONIA EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 7 (A NOITE) — Seguirá amanhã, para Ouro Preto, em visita á colonia portugueza ali residente, o consul portuguez, Dr. Ferreira, que será acompanhado pelos Srs. Abilio Figueiredo, Manoel Guedes e Joaquim Baptista, membros da colonia residente nesta capital.

Os visitantes serão recebidos em Ouro Preto com grandes festas, tendo já o Dr. Ferreira organisado ali uma Commissão Pro-Patria, incumbida de angariar quaesquer donativos para a Cruz Vermelha Portugueza.

UM FESTIVAL EM PORTO ALEGRE, DE BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA

PORTO ALEGRE, 7 (A NOITE) — A colonia portugueza desta capital realisará amanhã, no Theatro S. Pedro, um grande festival em beneficio da Cruz Vermelha de sua patria, convidando para orador official do mesmo o jornalista Emilio Kemp.

Reina grande enthusiasmo para esse festival, estando tomadas todas as localidades da referida casa de espectaculos.

Passeio fatal

UM JOVEN PERECE AFOGADO

A imprudencia foi mais uma vez causa de um lamentavel desastre.

Os jovens Manoel Marinho, José Souto e Arnaldo de Carvalho foram hontem, á tarde, fazer um passeio de barco, no porto de Inhaúma. Emora advertidos de que o mar estava bravio e que era arriscado o passeio, remaram afoitamente para longe da praia. Em dado momento o barco naufragou.

Alguns pescadores foram em auxilio dos naufragos, conseguindo salvar somente dous dos rapazes, tendo Arnaldo perecido afogado.

Momentos depois o seu cadaver foi encontrado, sendo recolhido hoje ao necroterio da localidade.

O representante da Allemanha na Argentina

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — O conde de Luxburg, encarregado de negocios da Allemanha, foi promovido a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario e recebeu hontem as credenciaes que o acreditam nesse caracter junto ao governo da Republica Argentina.

O estudante "Dr. Oliveira Bastos" expulso pelos alumnos da Faculdade de Medicina

Já estava a aula em meio quando um dos alumnos sussurrou:

— E' elle!

Foi como um rastilho; começaram primeiro os protestos abafados, para logo estrugirem com violencia.

— Para fóra! Expulsemol-o!

— Sáe!

E elle, que ao contrario dos seus collegas legitimos, ali fôra "praticar" na aula de clinica do 4º anno, do Dr. Miguel Pereira, quando elles vão para os hospitaes europeus, foi expulso do meio dos doutorandos, com enorme vaia. Indignou-se e na secretaria da Faculdade de Medicina provou que fôra transferido da Faculdade da Bahia.

Si lá a cousa foi regular, ninguem sabe...

Mas os futuros medicos firmaram-se na repulsa e elle, o celebre charlatão e criminoso Miguel de Oliveira Bastos, o "Dr." Oliveira Bastos, ficou mesmo expulso, commentando a escola inteira, indignada, a sua audacia.

Para o C. Militar de Barbacena

Pelo ministro da Guerra foram nomeados para exercerem os cargos de secretario e sub-secretario do Collegio Militar de Barbacena, respectivamente, os primeiros tenentes João da Rocha Maia e Anthero Martins Leal.

E' apprehendido mais um contrabando de meias

O Sr. Annibal Nunes Pires, acompanhado dos officiaes aduaneiros Augusto Magalhães, Horacidio França e Arthur Martins e marinheiro João Saldanha, procedendo a uma busca a bordo do vapor americano "Montana", hoje entrado de Nova York, encontrou, escondidos entre colchões, no alojamento dos foguistas, dous saccos contendo meias de seda para homem e para senhora e varias capas de borracha.

Esse contrabando foi apprehendido, lavrando-se o respectivo auto. Em seguida o Sr. Nunes Pires fel-o transportar para a guarda-moria e communicou o facto ao Sr. inspector da Alfandega.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DA TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

OS CONSPIRADORES

O movimento parece que era mais accentuado entre os sargentos da Brigada Policial

No correr da tarde foram reencetados os trabalhos da policia na continuação do inquerito para a apuração de todo esse novo caso de conspirata.

Não foram procedidas mais diligencias dignas de nota e, ao que parece, a policia está satisfeita já com o resultado das pesquisas que levou a effeito, limitando-se agora a ouvir novos presos, mais sargentos, que têm chegado constantemente á Policia Central e são recolhidos á Inspectoria de Segurança, sob a mais rigorosa incommunicabilidade, acompanhados todos, na maioria, de officiaes dos respectivos commandantes dos corpos a que pertencem.

Esse facto demonstra que a policia está agindo em completa harmonia com os commandantes das nossas forças, que, tambem a criterio proprio, enviam para ser interrogados pela policia os commandados que julgam suspeitos.

A impressão que se tem é, portanto, de que os mantenedores da ordem conseguiram todos os fios da meiada, da qual estão completamente senhores e repousam na calma dos que venceram.

As nossas autoridades policiaes que apuraram o caso, isso mesmo não escondem, adeantando que, embora não julguem de facto os elementos envolvidos capazes de uma acção da natureza de uma conspiração com todos os seus requisitos, cumpriram o dever de prevenir provaveis arruaças e perturbações da ordem.

Os interrogatorios, as arguições de suspeitos e informantes continuarão, não ficando no que está o numero dos detidos até agora para as averiguações que a policia continua a fazer.

Sobre o nome dos detidos guarda-se, porém, a mais absoluta reserva e um ou outro do qual o nome transpira, é sempre o daquelle que a policia entende de menos importancia, quasi de papel secundario no caso.

Nas declarações já colhidas pela policia, affirma-se haver referencias positivas aos nomes do deputado Dr. Mauricio de Lacerda e Aggripino Nazareth, como promotores de um movimento qualquer subversivo das nossas classes armadas, que os proprios interrogados não sabem bem explicar.

Alguns dos depoimentos tomados pela policia referem-se ainda a reuniões em certas casas e nas quaes tomaram parte esses dous cavalheiros.

O MAJOR ARISTIDES FAZ UM DESMENTIDO

O major Aristides de Menezes, secretario da Brigada Policial, pede-nos que declaremos não ter elle dado nenhuma entrevista com relação á falada conspiração e muito menos emittido conceitos pouco lisonjeiros ao Dr. chefe de policia, a quem tem em grande consideração.

A um reporter que o procurou, elle apenas disse que somente o general Agobar podia informal-o sobre o que pretendia.

OS DEPOIMENTOS E O RESULTADO DO INQUERITO SOBRE A CONSPIRAÇÃO VÃO SER FORNECIDOS A' IMPRENSA

A' ultima hora a policia parecia ter terminado todas as pesquizas restantes ainda para a apuração completa dos pormenores da falada conspiração.

O Dr. Leon Roussoulières, autoridade que presidiu todos os trabalhos, conferenciava com o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, ficando, ao que transpirou, resolvido nessa conferencia que a policia forneceria ainda hoje os depoimentos mais importantes e o resultado completo do inquerito á imprensa.

Até a hora da A NOITE entrar para o prelo, isso, entretanto, não havia acontecido. Ainda guardava-se sobre todas as pesquizas as mais impenetraveis reservas.

ALGUNS DETIDOS POSTOS EM LIBERDADE

Foram postos em liberdade alguns detidos para averiguações, constando estar entre esses, embora não se possa ainda affirmar, o ex-sargento José de Oliveira Guimarães, o qual se propalava ter feito revelações sensacionaes á policia, demonstrando, assim, ainda que, a par de todo o movimento, não estava solidario com os conspiradores.

Ainda não...

Ainda hoje não foram assignadas pelo prefeito as promoções no quadro de professoras adjuntas do ensino municipal.

Uma alteração no serviço de passageiros da rêde fluminense

Até novo aviso o serviço de passageiros e bagagens, no trecho de Barão de Vassouras até Morro Azul, na rêde fluminense da Central do Brasil, será feito por Barão de Vassouras, em correspondencia com os trens R 1, S 1, S 2 e R 2, do seguinte modo:

Trem S U V 4 será prolongado até Morro Azul, partindo de Barão de Vassouras ás 9,25 e chegando a Morro Azul ás 10,20; e o trem S U V 5 partirá de Morro Azul ás 15,30, chegando a Barão de Vassouras ás 16,58.

As novas taxas do Instituto de Musica

Conferencia no Ministerio do Interior

Com o Sr. ministro do Interior conferenciou hoje, á tarde, o Sr. professor Nepomuceno, director do Instituto Nacional de Musica.

Versou a conferencia sobre a nova tabella das taxas estabelecidas pelo Conselho Docente daquelle instituto em sua ultima sessão.

O Sr. Nepomuceno declarou ao Sr. ministro do Interior que o escopo do conselho augmentando algumas das taxas, foi concorrer de modo efficaz para facilitar a construcção do edificio e do salão de concertos do instituto.

De accôrdo com o regulamento do instituto, a percentagem das taxas de curso, de exames, etc., é de 10 °|° em favor do patrimonio. Elevando agora algumas taxas, o conselho destinou ao mesmo patrimonio mais 40 °|°, de modo que o augmento havido não aproveita a nenhum dos docentes.

Esta tabella o Sr. ministro vae submetter a estudo para depois approval-a ou não.

Caçada militar

Festejando o primeiro anniversario da organisação do 3° corpo de trem, a officialidade do 1° regimento de cavallaria levará a effeito amanhã uma brilhante caçada militar, offerecida ao commandante daquelle corpo, major Affonso Castilho.

A festa hippica, a realisar-se em terrenos da antiga fazenda de Gericinó, séde do 3° corpo, será honrada com a assistencia de altas autoridades militares e distinctas familias convidadas.

Os concorrentes, em numero approximado de 30, seguirão, com os convidados, para a estação de Bangú no trem que parte da Central ás 6.5 de amanhã. Daquella estação se transportarão todos a cavallo para o ponto de "rendez-vous" de caça, situado nas immediações do quartel.

A cabotagem sob bandeira estrangeira

O que nos diz o autor da proposta

A' tarde conversámos com o Sr. Serafim Clare, o autor da proposta, no Centro de Commercio e Industria, para que o governo consinta a navegação de cabotagem sob bandeira estrangeira.

O Sr. Serafim Clare poz a questão no seguinte pé:

—Approxima-se a colheita dos cereaes e a super-producção augura uma crise de transportes que trará grandes prejuizos ao commercio. Praças importantes, como a de Pernambuco, já se acham congestionadas no momento actual e o telegramma que recebemos no dia 5 ultimo da Associação Commercial daquelle Estado, reclamando praça nos navios para transporte de mercadorias, dá uma idéa clara da crise a que alludi.

Deante disto, e como o regulamento da cabotagem manda que o governo tome medidas extraordinarias, em caso de calamidade publica, julguei de bom alvitre lembrar a suspensão temporaria do texto constitucional quanto á mesma navegação de cabotagem. Torna-se claro e logico — continuou o Sr. Serafim — que estamos no regimen do clamor e é natural que um navio estrangeiro que traz de Buenos Aires 200 toneladas de xarque para Santos, receba ali essa praça para o porto do Rio e daqui successivamente para Alagoas, Bahia e Pernambuco.

E' isto que o Centro de Commercio e Industria vae pedir ao Sr. presidente da Republica e o nosso alvitre não tem ligações com a fundação de uma companhia estrangeira para explorar a cabotagem.

Falando sobre os fretes, o Sr. Serafim Clare diz que é logico que as companhias de navegação augmentem os fretes, devido ao augmento successivo do combustivel, mas affirma S. S., que não se comprehende que se procure o augmento em exagero tornando a vida do consumidor mais cara do que está no momento presente.

As conferencias no Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje, á tarde, no Cattete, em audiencia especial, os Srs. ministro da Justiça e deputado Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados.

O escandalo da rua Aguiar

Acompanhada de dous advogados compareceu hoje á delegacia do 17° districto Mme. Nina Costa.

Mme. disse ao delegado que quer processar o Sr. Antonio da Veiga Cabral, pelo crime de calumnia.

Sendo levada ao cartorio da delegacia, ahi foi tomado por termo o seu depoimento. Disse que nunca viveu a expensas de Veiga Cabral, como prova com os recibos que traz. E exhibe um maço de recibos de aluguel de casas, etc. Nega que tenha recebido varios presentes de seu ex-amante. Sómente a presenteou com uma "aigrette", um relogio e uma pulseira, que ella deposita na delegacia.

Mme. disse ainda muitas outras cousas, que já têm sido noticiadas...

Dous lentes lutam na Faculdade de Medicina

Não era de hoje aquella ogerisa entre os dous docentes da Faculdade de Medicina, os Srs. Drs. Alvaro Osorio de Almeida e Alberto das Chagas Leite.

Hoje, entre os dous, houve uma pequena troca de palavras, de que resultou o pugilato, dentro do edificio da propria Faculdade. Intervindo o Dr. Toledo Dodsworth e funccionarios, foram os dous apartados, levando a melhor o Dr. Osorio de Almeida, que foi o mais forte.

Retiraram-se depois os dous, ficando os alumnos a commentar a luta.

Portugal na guerra

UMA VANTAGEM CONCEDIDA AOS RESERVISTAS PORTUGUEZES

LISBOA, 7 (A. A.) — Os agentes das diversas companhias de navegação que trafegam para a America do Sul communicaram ao governo que as directorias das mesmas deliberaram conceder um abatimento de 25 °|° sobre o preço actual das passagens, para os reservistas portuguezes que se encontram nessa parte do continente americano.

O governo vae communicar essa resolução aos respectivos representantes diplomaticos de Portugal na America do Sul.

A Congregação da Escola de Direito discute o caso dos alumnos transferidos

Esteve hoje reunida, sob a presidencia do Sr. conselheiro Candido de Oliveira, a Congregação da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro.

A Congregação indeferiu diversos requerimentos de alumnos que pediam ser admittidos a exames das cadeiras em que foram reprovados na primeira época, por a isso se oppor o artigo 79 do decreto n. 11.530. Em seguida entra em discussão o requerimento de alumnos transferidos de Faculdades conceituadas em que pedem permissão para prestar exames dos annos anteriores, tendo feito a leitura dos mesmos o bacharel Francisco de Oliveira. O Sr. conselheiro director faz minuciosamente uma exposição desta questão, desde o despacho do Sr. ministro do Interior, que mandou admittir os alumnos sem o exame do art. 156 ás decisões do Conselho Superior do Ensino a respeito, á attitude das duas Faculdades de Direito, em que os seus directores estavam de commum accordo, á conferencia desses directores com o referido ministro, até a phase actual da questão em que, com surpresa sua — diz S. S. — as folhas annunciaram deliberações sobre o caso, quando ainda não teve conhecimento de haver o Sr. ministro do Interior dado qualquer despacho na petição conjunta dos directores das duas Faculdades de Direito desta capital. S. S. entrega a questão ao criterio da douta Congregação, abstendo-se de fazer quaesquer commentarios.

Após longo debate em que tomaram parte os Srs. Drs. Catta Preta, Esmeraldino Bandeira, Frederico Borges, Carvalho de Mendonça, Araujo Lima, Benedicto Valladares e Fróes da Cruz, em que, uns declararam-se desde logo contrarios ao deferimento da petição dos alumnos, outros que o caso estando affecto ao ministro do Interior esses alumnos deveriam dirigir-se a S. Ex., a Congregação resolveu deferir o requerimento e autorisar o Sr. director a entender-se com o Sr. ministro do Interior a respeito desses exames, e qual a época em que deverão ser prestados.

Graves irregularidades no Hospital de Marinha

Tendo chegado ao conhecimento das autoridades superiores da Armada graves irregularidades no hospital da ilha das Cobras, taes como o extravio de drogas e de utensilios e na distribuição das dietas por parte do pessoal subalterno, o Sr. almirante chefe do estado-maior vae nomear uma commissão para proceder a um rigoroso inquerito policial-militar naquelle estabelecimento.

O heroismo de um naviozinho

OS RISCOS DO "SALDANHA DA GAMA", APRISIONADO PELOS INGLEZES

Os telegrammas de hontem disseram haver sido aprisionado na circumvisinhança das ilhas Orcadas, no extremo norte da Grã-Bretanha, o navio brasileiro "Saldanha da Gama", que, procedente do Pará, com rumo inscripto para Nova York, illudia naquellas solidões maritimas a vigilancia das esquadras alliadas, espreitando ensejo para entrar no mar do Norte onde, já protegido pelos submarinos allemães, iria deixar em porto allemão a ambicionada carga.

A viagem desse pequeno navio que não temeu arrostar os cyclones que se desencadeam ao longo da costa americana nessa época do anno, que conseguiu passar incolume por pontos onde as esquadras alliadas, com oculos e holophotes exercem tamanha vigilancia dia e noite, corre sem duvida parallelo com a audaciosa actividade do "Emden", que chega a ser chamado "Navio Phantasma", merecendo a publicação das seguintes notas, obtidas por um dos nossos companheiros:

O "Saldanha da Gama" é um navio de diminuta tonelagem (800 toneladas), construido em Dundee em 1899, por conta da Companhia Pastoril Paraense, que mais tarde o vendeu a uma machanteria. Está registado no porto do Pará, donde partiu em meados de janeiro com um carregamento de 150 toneladas de borracha para Nova York.

Esse carregamento (e é aqui que bate o ponto) foi adquirido dous mezes antes da partida, dizendo-se que por conta de uma casa daqui do Rio. Era seu commandante o Sr. Pedro de Souza, que tinha como auxiliares o immediato e dous pilotos.

Essa circumstancia vem a proposito pela lembrança do seguinte incidente, que espalha alguma luz sobre o caso: Logo que o navio partiu do Pará desembarcaram na praia do Mosqueiro, a poucas horas de viagem, os dous citados pilotos.

Os jornaes, noticiando semelhante desembarque, procuravam attribuil-o a uma serie de desintelligencias entre os machinistas do "Saldanha da Gama" e seus pilotos.

Ultimamente, porém, todo o Pará maritimo explicava o facto dizendo que os dous pilotos haviam sido illudidos e que assim que tiveram conhecimento do rumo falso do navio desembarcaram, por não quererem correr o risco e a responsabilidade de tal viagem.

Essas notas são sufficientes a fornecer aos leitores uma idéa da audacia da guarnição do pequenino navio mercante que, preso em porto tão longinquo, deteve-se seguramente em varios portos fiscalisados para tomar carvão, dada a sua pequena tonelagem.

Si o "Saldanha da Gama" chegasse a porto allemão, lembrava a pessoa que nos forneceu essas notas, o kaiser daria ao seu commandante o titulo de almirante...

O ENSINO SUPERIOR

Um novo despacho do ministro do Interior

Ao Sr. ministro do Interior o Sr. conselheiro Candido de Oliveira, director da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, solicitou em nome da congregação da mesma Faculdade a designação da época em que devem ser prestados pelos alumnos transferidos de faculdades conceituadas, porém, não equiparadas, exames dos annos anteriores á matricula, conforme pedido dos citados alumnos.

O Sr. ministro proferiu o seguinte despacho:

"Desde que os estudantes espontaneamente se submettem á deliberação do Conselho Superior de Ensino e este exigiu, em fevereiro, que os exames tivessem logar antes de julho, entre estes dous mezes, poderá a direcção das Faculdades de Direito desta capital admittir a exames os alumnos transferidos de outras Faculdades".

As promoções no Exercito

Reunida hoje a commissão de promoções do Exercito, sob a presidencia do general Bento Ribeiro, resolveu fazer as seguintes propostas:

Na arma de infantaria: com o fallecimento do capitão Antonio Fróes de Sá Azevedo, a 4, conforme publicou o boletim do D. G., de 5, tudo do corrente, abriu-se uma vaga deste posto que, por ter sido a ultima preenchida por antiguidade, compete, por estudos, ao 1° tenente Miguel Joaquim Machado, ao qual cabe classificação na 2ª companhia do 43° batalhão de caçadores.

A vaga de 1° tenente resultante desta promoção, compete, por estudos, visto a ultima ter sido preenchida por antiguidade, ao 2° tenente Amadeu Carneiro de Castro.

A vaga de 2° tenente resultante desta promoção compete ao aspirante a official Juvencio Corrêa de Araujo.

Corpo de saude: com a reforma do major medico Dr. Carlos de Oliveira Costa, por decreto de 5 do corrente, abriu-se uma vaga deste posto, que compete ao principio de merecimento, deixando de ser preenchida em virtude do determinado no aviso n. 21 de 21 de janeiro ultimo.

O "Amazonas" segue amanhã para Santos

O "destroyer" "Amazonas" partirá amanhã para Santos, onde vae substituir o cruzador-torpedeiro "Tymbira". O "destroyer" foi visitado hoje pelo Sr. almirante chefe do estado-maior.

A demissão do director do Hospital de São Sebastião

O novo secretario da Saude Publica

O Sr. ministro do Interior resolveu, á tarde, a crise havida ha dias no Hospital de São Sebastião, cuja situação anomala não podia perdurar por mais tempo. S. Ex. assignou, á ultima hora, as seguintes portarias:

Nomeando o medico dos hospitaes da Directoria Geral de Saude Publica, Dr. Garfield Augusto Perry de Almeida para exercer, em commissão, o logar de director do Hospital de São Sebastião, enquanto o effectivo estiver servindo de director geral da mesma Directoria; Dr. Francisco Ottoni Mauricio de Abreu, para exercer o logar de secretario da mesma Directoria, durante o impedimento do effectivo; removendo o almoxarife do Hospital de São Sebastião Raul Fragoso de Mendonça para o Hospital Paula Candido, e desde para aquelle Edgar de Magalhães Bandeira.

A portaria exonerando o Dr. Antonino Ferrari, vice-director do Hospital de São Sebastião, do logar de director interino do mesmo hospital, não tinha sido até á ultima hora fornecida á reportagem.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

A espantosa carnificina nas linhas franco-allemãs

LONDRES, 7 (A NOITE) — O correspondente do "New York Times" junto ao estado-maior allemão enviou ao seu jornal um despacho em que diz que um official allemão lhe declarou, em conversa, que o fogo da artilharia franceza é uma cousa espantosa, terrivel, indescriptivel. E' tão intenso e tão certeiro, que apezar da disciplina dos soldados, desorganisa as linhas mais compactas e chega a enlouquecer os soldados.

Referindo-se, depois, especialmente aos combates na frente de Verdun, disse esse official que a carnificina que ali tem havido ultrapassa tudo quanto se possa imaginar. Verdadeiras ondas humanas, compostas por dezenas de milhares de homens, se têm chocado impellidas pelo odio e pelo furor, annniquilando-se mutuamente numa carnificina espantosa.

Communicado italiano

PARIS, 7 (A NOITE) — Communicado italiano:

"A artilharia esteve muito intensa ao longo de toda a frente. O tempo, no entanto, chuvoso e a intensa neblina, difficultam muito as operações."

O espião Bethmann não foi libertado

PARIS, 7 (A NOITE) — O governo suisso desmente a noticia de que tenha sido posto em liberdade o espião Bethmann.

O Sr. Asquith regressou a Paris

PARIS, 7 (A NOITE) — De regresso da Italia chegou a esta capital o primeiro ministro da Inglaterra, Sr. Asquith.

O Sr. Asquith teve na estação uma recepção muito concorrida.

Os soccorros da Inglaterra aos belgas e francezes

LONDRES, 7 (A NOITE) — O ministro dos Negocios Estrangeiros Sr. Edward Grey, declarou na Camara dos Communs que a Inglaterra soccorria mensalmente com 100.000 libras esterlinas a população belga que permanece na Belgica e tambem os habitantes do norte da França em poder dos allemães.

Essa importante somma é gasta em comprar generos alimenticios e em fretar vapores que os levam para Rotterdam, de onde são depois enviados para a Belgica e a França.

Um novo aeroplano inglez para combater os «Zeppelin» e «Fokker»

LONDRES, 7 (A NOITE) — O Sr. Tennant, sub-secretario da Guerra, communicou á Camara dos Lords que brevemente entrarão em serviço os novos aeroplanos construidos especialmente para atacar os apparelhos inimigos do typo "Fokker" e os dirigiveis "Zeppelin".

O general Elia acompanhou o general Zuppeli

ROMA, 7 (Havas) — O pedido de demissão do cargo de sub-secretario da Guerra, apresentado pelo general Elia, foi acceito. O novo sub-secretario será o general Alfieri.

A tonelagem total dos navios inglezes

LONDRES, 7 (Havas) — Um communicado da Agencia Reuter annuncia que o ministro do Commercio, Sr. Runciman, respondendo na Camara dos Communs a uma pergunta, declarou que no fim de cada um dos tres ultimos annos a tonelagem liquida inscripta nos registos maritimos da Grã-Bretanha era de 12 milhões e 120 mil para 1913, 12 milhões e 415 mil para 1914, e 12 milhões e 416 mil para 1915.

O «Morning Post» commenta o discurso do chanceller allemão

LONDRES, 7 (Havas) — Commentando o recente discurso do chanceller do imperio allemão, o "Morning Post" diz que as declarações publicas de homens de Estado como o Sr. Bethmann Hollweg não devem naturalmente ser tomadas á letra, visto que esses homens nunca dizem toda a verdade e só a verdade. As suas palavras ficam sempre sujeitas a explicações e deducções.

O que o chanceller allemão quer, accrescenta o alludido jornal, é, sobretudo, fazer acreditar que a Allemanha respeita invariavelmente os direitos dos paizes neutros; por isso, o Sr. Bethmann Hollweg fala muito sobre o caso. E si alguns neutros se mostram incredulos com respeito á sinceridade allemã, em consequencia dos numerosos attentados praticados pelos allemães contra os seus navios, a verdade é que o povo allemão continuará a crer na absoluta honestidade dos seus chefes.

Não obstante, as arrogantes declarações do chanceller mostram claramente o seu desejo de proseguir na luta, para o que não esquecerá nada do que lhe possa servir para causar o maior mal possivel aos inimigos da Allemanha, como, por exemplo, ignorar completamente todas as leis da honra.

A uma tal attitude, conclue o "Morning Post", devemos responder agindo, porque nesta luta um dos dous combatentes terá de succumbir.

Nomeações na Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura, por portarias de hoje, nomeou para o cargo de auxiliares de 2ª classe, em diversas inspectorias de seu ministerio os Srs. Lourenço de Albuquerque Maranhão, Olympio Rocha, Pedro Cavalcante do Rego Barros e Lafayette Tavares de Gouvêa Barreto, todos funccionarios addidos.

Vae ser ouvida pela policia a menor Nenem Infante

O 3° delegado auxiliar dirigiu hoje um officio ao Dr. Agra de Oliveira, juiz da 2ª Vara Federal, requisitando o comparecimento na Central de Policia, no dia 10, da menor Nenem Infante, que se acha recolhida ao Asylo do Bom Pastor, á disposição desse magistrado, afim de depôr no inquerito aberto na Policia Central para apuração de todo o complicado caso em que a menor está envolvida.

O CAFÉ

Esteve bem movimentado o mercado de café. O typo 7 americano era vendido francamente a 10$300 e 10$400 e o typo europeu (estylo) a 10$500 e 10$600, por arroba. As vendas, porém, foram bem restrictas, devido á falta de genero disponivel. Pela manhã venderam-se 1.710 saccas e no correr do dia mais 1.306.

A bolsa de Nova York fechou hontem em alta bem regular (2 a 11 pontos) e hoje abriu ainda em alta, apezar de pequena (2 a 3 pontos), facto esse que vem de algum modo trazendo a certeza de maior alta.

Hontem entraram 8.483 saccas, embarcaram 5.886 e ficaram em "stock" 288.103 saccas.

O grande incendio desta tarde

Uma officina de bombeiro hydraulico destruida pelo fogo

Um violento incendio destruiu, á tarde, o predio n. 163 da rua Buenos Aires, onde era estabelecida a officina do bombeiro hydraulico Aquilino Lopes. Era um predio de dous andares, construcção antiga. O pavimento terreo era todo occupado com a officina e no superior residia com sua familia o Sr. Lopes.

O fogo teve inicio, segundo informações do dono da casa sinistrada, nos fundos da officina, áquella hora em pleno funccionamento. Elle não soube explicar a origem do fogo, que rapidamente se alastrou, lambendo todo o predio e pondo em serio perigo os de ns. 161 e 165. O Corpo de Bombeiros, que acudiu com presteza, atacou com energia as chammas, trabalho esse que ainda continua quando escrevemos.

A policia do 3° districto tambem compareceu no local, representada pelos Dr. Raul de Magalhães e commissarios Djalma e Ayres.

A officina não estava no seguro, ignorando a policia si o predio, de propriedade do Dr. Alfredo Rodrigues Ferreira, estava ou não.

Aquilino Lopes, que recebeu varias queimaduras nas mãos, foi detido pela policia.

A's 17 1|2 horas os bombeiros haviam conseguido dominar completamente as chammas.

A policia deteve, além do dono do negocio, os seus empregados Faustino de tal e Carlos Augusto Paulo.

O sogro do proprietario do negocio diz haver perdido no incendio 50 libras esterlinas e 500$ em papel, que tinha guardado em uma gaveta.

Durante os trabalhos da extincção do fogo, prestou relevantes serviços o 1° sargento reformado do Exercito Fortunato de Castro, que já uma vez, no Engenho de Dentro, em um incendio, salvou a vida de um official de policia.

Um episodio emocionante occorreu. Logo que começou o fogo, o 1° sargento Fortunato, uma das primeiras pessoas a penetrar na casa, deparou no 2° andar com uma senhora que, estonteada, quasi suffocada, corria de um lado para outro, sem encontrar a saida, devido ás nuvens de fumo. O sargento Fortunato, agarrando-a, carregou-a para a rua.

Na delegacia do 3° districto teve inicio o inquerito para apurar a origem do fogo.

O novo secretario da Liga do Commercio

Como é sabido, na reunião da Liga do Commercio foi concedido, por unanimidade de votos, o pedido de demissão do Sr. H. Taborda, que exercia ali o cargo de 1° secretario.

Conseguimos hoje saber que a escolha feita pela directoria daquella associação para o alludido cargo recaiu sobre o 2° secretario, Sr. Antonio Camacho e para o logar deste o Sr. Fausto Guimarães, da casa Delfim Coelho & C.

O naufragio do "Marika"

Até á ultima hora o Sr. capitão do porto não havia recebido telegramma sobre o naufragio do vapor norueguez "Marika", nas costas brasileiras.

Da Repartição Geral dos Telegraphos recebemos á tarde a seguinte communicação:

"De ordem do Sr. chefe da central vos communico que, da estação radio de Juncção acabamos de receber o seguinte radio: O vapor hespanhol "Leon XIII" informa que recolheu a seu bordo hontem á tarde nove tripolantes do vapor norueguez "Marika", naufragado apte-hontem ás 2 horas, a 400 milhas norte, mais ou menos, de Montevidéo. A tripolação compunha-se de 34 homens e o sinistro foi occasionado pelo facto de ter a carga corrido para um lado, obrigando o navio a sossobrar. O mesmo destinava-se a Copenhague, com procedencia de Buenos Aires. Saudações. — Carlos de Faria."

A questão das taboletas da Light

O juiz não recebeu a queixa por não serem eguaes os apparelhos

Foi hoje finalmente decidida a interessante questão forense das taboletas da Light.

Conforme noticiámos, o Sr. Nicoláo Vicente Alvares, ha cerca de um mez, requereu ao juiz da 3ª Vara busca e apprehensão das taboletas luminosas e rotativas dos bondes da Light, allegando que esse apparelho era positivamente o que constituia objecto de uma sua invenção, privilegiada com carta patente, anteriormente á que fôra expedida á Light.

Foi a busca deferida e a apprehensão de uma das taboletas realisada, no escriptorio central da empresa, á rua Marechal Floriano. Desmontado o apparelho, lavrado o auto de apprehensão, foi a taboleta removida para o cartorio da 3ª Vara Criminal, onde ainda se acha.

Logo a seguir o Sr. Nicoláo Alvares propoz a queixa-crime contra a companhia canadense. Esta, por seu advogado, requereu uma vistoria nos apparelhos, no que foi apprehendido e no de invenção do Sr. Alvares. Nomeados peritos, estes apresentaram o seu laudo ao juiz. Neste laudo, que é longo, dizem os peritos que entre os dous apparelhos não ha absolutamente egualdade. Um differe bastante do outro, por determinados caracteristicos.

Recebendo o juiz este laudo, após demorado estudo, deu hoje nos autos a sentença, não recebendo a queixa-crime pelos motivos apresentados pelos peritos — a desegualdade dos dous apparelhos.

Fica independente uma provincia chineza

LONDRES, 7 (Havas) — Communicam de Cantão que o governador da provincia chineza de Kwang-Tung, attendendo aos desejos da população, proclamou a independencia daquella provincia. O facto, accrescentam os despachos recebidos, causou grande enthusiasmo entre o povo, que por isso tem levado a effeito diversas manifestações de regosijo.

O DIA MONETARIO

A Bolsa esteve regularmente movimentada, vendendo-se as apolices geraes de 796$ a 800$; para as de 1909, na quantidade de 157 a 765$, e as de 1915, de prompta liquidação e com juros a 753$ e 755$ e a praso, a 752$ e 753$000.

As apolices populares do E. do Rio, até o total de 119, foram vendidas a 73$500. As acções das Loterias foram vendidas a 13$ e 13$250, e as das Docas da Bahia a 16$250.

O cambio abriu, funccionou e fechou com as taxas de 11 5|8 e 11 21|32 d., sem movimento, ou quasi paralysado.

Os esterlinos foram negociados a 21$ e as letras do Thesouro, com os rebates de 8 1|2, 8 3|4 e 9 °|°.

Mais uma execução summaria no E. do Rio

A policia de Campos fuzila um homem

CAMPOS, 7 (A NOITE) — A imprensa local regista hoje, mais um dos barbaros attentados praticados pelas autoridades policiaes.

E' o caso do fuzilamento, no 14° districto, pela policia, quando o conduzia para a prisão, de um individuo de nome Sebastião Piau.

O facto deu-se em terras da fazenda Santo Eduardo, proximo de Santa Barbara.

O jornal "Rio de Janeiro" diz que a policia agiu, por ordem do sub-delegado Joaquim Abel e que a infeliz victima foi enterrada no mesmo logar do fuzilamento.

Diz aquelle jornal que não estamos em estado de guerra para a policia agir por lei marcial.

A "Gazeta do Povo" publica vibrante artigo, dizendo que o governo do Estado proclamou a lei de Lynch, e glosa os topicos da A NOITE, dahi, sobre os attentados da Barra do Pirahy.

O Sr. ministro da Agricultura segue para Barbacena

Em carro reservado, ligado ao nocturno mineiro, seguiu hoje para Barbacena o Sr. Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, que se fez acompanhar dos seus officiaes de gabinete Mario Alves e João Louzada.

S. Ex. foi visitar os estabelecimentos agricolas do ministerio installados naquelle municipio.

COMMUNICADOS

A' praça

Os abaixo assignados communicam a esta praça que deixou de ser seu auxiliar o Sr. Oswaldo Fonseca e, outrosim, convidam-n'o a vir ultimar as suas prestações de contas.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1916.

Cerqueira Marques & C.
Depositarios do calçado ROCHA.

Alfredo Augusto Silva

Rosa Soares da Silva, filhos e enteado e Lybia Araujo Silva, participam aos amigos e parentes o fallecimento de seu esposo, pae, padrasto e irmão, hoje, ás 11 horas da manhã. Seu enterramento realisa-se amanhã, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da avenida Gomes Freire n. 139 para o cemiterio de S. João Baptista.

Carlos Pinto Barreto

Amanhã, 8 do corrente, será resada uma missa por sua alma, 1º anniversario de seu passamento, na egreja do Rosario, ás 9 horas.

Dr. Alfredo Camillo Valdetaro

Falleceu hoje, ás 5 horas da manhã, e as pessoas de sua familia convidam os seus parentes e amigos para acompanhar os restos mortaes do finado, saindo o feretro da rua Marquez de São Vicente n. 441, amanhã, 8 do corrente, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio de São João Baptista, confessando desde já sua gratidão.

Major de engenharia Heitor de Toledo

(ASSASSINADO EM CACERES — ESTADO DE MATTO GROSSO)

A viuva, mãe (ausente), irmão, tios, cunhados, sobrinhos e demais parentes do major de engenharia HEITOR DE TOLEDO, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa que em suffragio da alma de seu inditoso esposo, filho, irmão, sobrinho, cunhado e primo, fazem celebrar segunda-feira, 10 do corrente, no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos áquelles que os confortaram no transe amargurado e aos que se dignarem acompanhal-os nesse acto de religião.

A lenha nas locomotivas da Central

A queima de lenha nas locomotivas da Central do Brasil vae ser iniciada no correr deste mez.

Hontem á tarde a directoria da Central deu instrucções sobre os serviços ao inspector de machinas da Paulista que, a pedido da Central, vem dirigir nos primeiros mezes, aquelle serviço.

Esse engenheiro, segundo communicação recebida, deve se apresentar amanhã na estação do Norte.

O café das victimas da guerra européa

A directoria da Central do Brasil, a exemplo do que se tem feito em outras estradas de ferro, vae conceder transporte gratuito em suas linhas para o café até a quantidade de mil saccas, despachadas do interior, desde que seja para a distribuição pelas victimas da guerra européa.

Esse café, segundo ficou estabelecido, será aceito na Estrada com a marca "Cruz Vermelha" em cada sacco e consignado a E. Johnston & C., Limited.

NOTICIAS LIGEIRAS

MORTE REPENTINA — Quando, no saguão dos telegraphos, na avenida Rio Branco, D. Laura Ferreira, moradora á avenida Mem de Sá, 49, foi acommettida de um ataque. Soccorrida pela Assistencia, falleceu ao chegar ao Posto Central.

QUEM PERDEU? — O guarda civil n. 594 encontrou na rua S. Pedro uma joia, que foi entregue á delegacia do 1º districto.

PRINCIPIO DE INCENDIO — Na cervejaria Nacional, á rua Bella S. João, 109, manifestou-se um principio de incendio, promptamente abafado. A policia do 10º districto soube do facto.

CHOQUE DE VEHICULOS — Na avenida do Mangue um automovel da Prefeitura chocou-se hontem á noite com uma carroça, resultando ambos os vehiculos ficarem damnificados, não havendo, felizmente, desastres pessoaes.

FURTADO — O Sr. Lindolpho Martins, residente á rua do Hospicio n. 127, quando saia da Federação Operaria foi furtado em um relogio e uma corrente de ouro.

Martins, que calcula o furto em 450$, queixou-se á policia do 4º districto, que se poz em campo, a ver si apanha o audacioso gatuno.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

F. A. P. — Deante dos seus antecedentes é muito razoavel pensar que o symptoma que apresenta esteja ligado á syphilis, devendo portanto dirigir o tratamento nesse sentido.

K. P. C. T. — Absolutamente não deve desanimar; tome injecções de tonilkeine Chevretin que obterá o melhor resultado.

L. O. N. — Não é possivel avaliar o resultado de uma medicação sem experimental-a convenientemente; o primeiro medicamento que menciona, algumas vezes dá bom resultado, não aconselhando o segundo por desconhecer o preparo scientifico do autor, em assumpto dessa natureza. Julgo acertado recorrer a um especialista.

C. M. — Pelo tempo decorrido já passou ao periodo chronico, não sendo provavel que obtenha a cura radical, o que aliás não quer dizer que não possa viver muitos annos. O regimen mixto é o que mais lhe convém, porém, não deve ensaial-o sem consentimento do seu medico, que melhor conhece o seu organismo.

L. E. F. — Está muito illudida, não é dahi que depende a felicidade da mulher; a arte de captivar é segredo della, concorrendo poderosamente para isso a educação e a illustração. Não ha inconveniente em usar o medicamento que menciona.

SPORTS

Corridas

Recebemos a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Cordiaes saudações. Lendo na vossa conceituada folha a apreciação feita pelo vosso collega da secção sportiva sobre a corrida inaugural do Derby-Club, achei-a justissima em todos os pontos e louvo bastante o acto acertado da directoria acabando com os convites porque, si para se assistir a uma partida de football, se paga entrada, por que não se fará o mesmo para se assistir a uma corrida de cavallos, onde se tem mais vantagens e se passa algumas horas bem agradaveis em vista de haver o movimento das apostas?

O que, porém, não acho justo (e nisso deveis concordar) é que com a diminuição de empregados e consequentemente com o augmento de serviço para os que ficaram fossem os mesmos diminuidos de 50 °|° de seus vencimentos como foram, allegando a directoria que assim procede a titulo de economia e por ter tido prejuizo.

Peça V. S. ao Derby um balancete dessa corrida e por elle verá que não houve prejuizo algum para a sociedade, não havendo, portanto, necessidade della assim proceder.

Agradecendo o habitual acolhimento dos chefes dessa casa, subscrevo-me com a mais alta estima e consideração.

De V. S. attento amigo e velho leitor — Julio dos Santos."

Embora entendamos que o assumpto de que cogita esta carta seja de interesse privado do Derby-Club e que, assim, nada tenhamos que ver com elle, comtudo a publicamos, obedientes á orientação desta folha.

Football

Torneio Initium

Na reunião hontem havida entre os chronistas sportivos ficou organisado o programma abaixo, que regerá os jogos deste torneio:

1ª partida — 13 horas — Botafogo "versus" Andarahy — Juiz, A. de Castro.
2ª partida — 13 1|2 horas — America "versus" Bangú — Juiz, Dr. A. Borgerth.
3ª partida — 14 horas — Flamengo "versus" S. Christovão — Juiz, Dr. A. Fontenelle.
4ª partida — Vencedor da primeira "versus" o da segunda.
5ª partida — Vencedor da terceira "versus" Fluminense.
6ª partida — Vencedor da quarta "versus" o da quinta.

As horas e juizes das 4ª, 5ª e 6ª partidas serão nomeados no momento.

Boliche

Campeonato do C. C. P.

Na séde do Centro de Cultura Physica, o seu director, professor Enéas Campello, fará entrega amanhã, ás 20 horas, dos premios do campeonato de março.

Dos 32 concorrentes, 11 foram premiados no bello torneio, que tanta animação despertou nas nossas rodas sportivas.

Torneio de bilhar

Amanhã, sabbado, ás 19 horas, realisar-se-á no Café e Bilhares Nacional, á rua Visconde do Rio Branco, um torneio de bilhar em 1.000 pontos, em que tomarão parte os conhecidos amadores J. França, A. Nogueira e J. Oliveira.

Servirá de juiz do torneio o campeão do bilhar Sr. L. Madureira, havendo valioso premio em dinheiro para o vencedor e artistico objecto de arte ao segundo collocado.

JOSE' JUSTO.

Uma reunião de commerciantes em Pernambuco

RECIFE, 7 (A. A.) — Effectuou-se no palacio do governo uma reunião de commerciantes, presidida pelo Dr. Andrade Bezerra, ficando deliberado o pagamento de um conto de réis de patente e 30 réis por kilo de imposto sobre o xarque e a farinha de trigo, e a mesma patente e imposto de 100 réis, por sacca e 200 réis por barrica, de farinha de trigo.

Os tamanqueiros em agitação

Volta a agitação ao seio dos tamanqueiros, que promovem para depois de amanhã, ás 14 horas, uma grande reunião da classe.

Esses operarios queixam-se de novas explorações por parte dos patrões, estando dispostos a "demonstrar que ainda não cansámos na luta; preferimos morrer no campo da honra, defendendo os nossos direitos, do que sermos considerados como cobardes.

Para essa reunião foram convidados os pauseiros, pregadores e machinistas.

A reunião do Aero-Club Brasileiro

Reuniu-se, mais uma vez, sob a presidencia do Sr. commendador Gregorio Garcia Seabra, a directoria deste club, em sua séde social.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de varias cartas, telegrammas, jornaes e revistas, bem como da leitura de tres propostas para socios effectivos nas pessoas dos Srs. Aldemar Gomes de Paiva, coronel Raphael Alvares Machado e Dr. Linneu de Paula Machado.

Na ordem do dia o Sr. commendador Seabra, interpretando o sentimento de seus collegas, saudou com carinho o Sr. aviador tenente Bento Ribeiro Filho, pelo brilhante resultado que obteve na Conferencia Aeronautica do Chile, junto á qual representou o Brasil e o Aero-Club Brasileiro.

O homenageado agradeceu sensibilisado as provas de affecto e consideração que lhe acabavam de ser dadas, promettendo trazer na quarta-feira vindoura um relatorio sobre o resultado da sua missão ao Chile, de onde acaba de chegar pelo "Frisia".

Foram ainda tratados varios assumptos referentes á abertura da Escola de Aviação.

Pelo adeantado da hora o Sr. presidente encerrou a sessão.

O commercio e o nickel

Um appello da Associação Commercial de Juiz de Fóra

A Associação Commercial de Juiz de Fóra tendo em vista as constantes reclamações que lhe são endereçadas, enviou á imprensa a seguinte nota:

"Por ordem do Sr. presidente, venho apresentar a essa redacção um assumpto que esta Associação considera de grande importancia e para o qual desejamos chamar a attenção da imprensa.

Como V. não ignora, o governo poz grande quantidade de moeda de nickel em circulação, a qual superabunda em todas as praças do interior. Acontece que, além da difficuldade que esta moeda acarreta para as cobranças, apezar de ser moeda corrente, as estradas de ferro, e em especial a Estrada de Ferro Central do Brasil, não permittem que os viajantes transportem este dinheiro, sendo apprehendido, obrigando a multas, frete, etc., desde que não seja submettido a despacho a quantia de que o viajante seja portador.

Não se comprehende como isto possa ser assim entendido; logo que a moeda em nickel tem curso forçado (pela falta de outra moeda mais portatil), seria razoavel e justa, a permissão a qualquer viajante de poder transportar a somma das cobranças que tenha feito.

O commercio está por demais sacrificado com o imposto e abusos de todo quilate; ao menos que lhe seja permittido transportar o capital com que póde transaccionar e com que póde obter os minguados recursos para impostos e demais exigencias na difficil quadra que se atravessa.

Deixando, portanto, este nosso appello ao cuidado dessa redacção, apresento os mais altos protestos de estima e consideração."

O Sr. Altino Arantes em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) O Dr. Altino Arantes, presidente eleito do Estado de São Paulo, visitou hontem os Srs. Victorino de la Plaza, presidente da Republica; Dr. José Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores, e Dr. Carlos Saavedra Lamas, ministro da Justiça e Instrucção Publica, de quem se despediu, por ter de embarcar amanhã, de regresso ao seu paiz.

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Saudando hontem o Dr. Altino Arantes, no banquete que este offereceu no Jockey-Club a varias personalidades de destaque, o Dr. Manoel Lainez, ex-senador, fez o elogio do futuro presidente do Estado de São Paulo, como estadista de alto descortino, salientando os serviços que prestou á instrucção publica, cujo desenvolvimento sempre lhe mereceu especial attenção e terminou dizendo ser elda a unica fórma positiva de unir mais profundamente brasileiros e argentinos.

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Hoje, ao meio-dia, a Camara de Commercio Argentino-Brasileira offerece um banquete ao Dr. Altino Arantes, nos salões do Jockey-Club.

«China Preto» promove desordens

No largo de Madureira, quando promovia desordens, foi preso Alfredo de Mello, vulgo "China Preto". Em caminho da delegacia "China Preto" aggrediu o policial que o conduzia, fazendo-lhe algumas excoriações. Uma patrulha de cavallaria que rondava nas proximidades, acudindo, a custo conseguiu leval-o para a delegacia do 23º districto. Ahi, ainda o "China" quiz aggredir o commissario, sendo, afinal, mettido no xadrez.

As associações espiritas

O Gremio Espirita Alexandre Magno elegeu e empossou a sua directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Benedicto Eleshão de Moraes; vice-presidente, Edmundo Gomes de Lima; 1º secretario, Antonio José Ribeiro; 2º secretario, João Alves; 1º thesoureiro, Antonio Rodrigues; 2º thesoureiro, Edmundo Belache; orador, Theodoro Ricardo Pereira; procurador, Julio Gonçalves; director de sessões, Columba Rodrigues.

Conselho fiscal: Antonio Salgueiro Corrêa, Antonio Francisco Pereira, Manoel Abrantes.

Zeladoras: Elvira da Conceição Ribeiro, Anna Rosa da Conceição e Maria Rosa Abrantes.

Uma importante firma que pede concordata

A firma L. Soares Figueiras, successora de Soares & Souza, estabelecida com armazem de molhados e moagem de cereaes ás ruas Acre n. 28 e Camerino n. 61, pelo seu advogado o Dr. Umberto Pimentel Duarte, requereu ao Dr. Alfredo Russell, juiz da 1ª Vara Civel, uma concordata preventiva para pagamento a seus credores de 50 °|° por saldo de contas, aos prasos de 4, 8 e 12 mezes.

A referida firma, que contava cerca de 44 annos de existencia, tem um passivo de 311 contos, sendo seus maiores credores o capitalista David Duran e a firma Seixas & C., de Lisboa.

Portugal na guerra

OS DEVERES DOS PORTUGUEZES EM EDADE MILITAR

O Sr. Antonio Queiroz de Magalhães Bastos pergunta:

"Assentei praça em 1903, com vinte annos de edade, e passei á reserva em 1906. Em 1907, mediante fiança, obtive licença do Ministerio da Guerra para residir no Brasil. Em 1914 fui a passeio a Portugal e para regressar ao Brasil era preciso, segundo a lei que então vigorava, hypothecar ao governo um immovel que pagasse uma decima annual superior a cinco escudos ou depositar 150$. Fiz o deposito e a licença foi concedida. Si os reservistas do meu anno forem chamados e eu não comparecer, além de perder o deposito que fiz ainda fico sujeito aos tribunaes?"

Responde-se: Sim. O deposito foi uma simples garantia, exigida pela lei de 1912. Si, chamado, não comparecer, perde o deposito e será considerado, como qualquer outro reservista que não tenha feito nenhum deposito, um "desertor em tempo de guerra" e sujeito, portanto, a todas as consequencias relativas. A resposta á sua ultima pergunta é tambem negativa. Em tempo de guerra não ha nenhuma attenuante para que um homem em edade de prestar serviço militar deixe de o fazer quando isso lhe é exigido.

—O Sr. J. F. M. pergunta:

"Tenho 29 annos, resido no Brasil ha oito, para onde vim depois de ter obtido resalva e ser considerado incapaz para o serviço militar. Prestei serviço na Brigada Policial do Districto Federal durante seis annos, sem que me tivesse naturalisado brasileiro. Qual a minha situação actual?"

Responde-se: Perante as leis portuguezas, continúa a ser portuguez para todos os effeitos e, sujeito, portanto, a nova inspecção medica. Perante as leis brasileiras, embora sem naturalisação declarada, é brasileiro. A sua situação é, portanto, de "dupla nacionalidade": aqui, brasileiro; em Portugal, portuguez. Mas, como o que está agora em jogo são os seus deveres militares si, chamando, ahi, não se apresentar, será considerado "desertor em tempo de guerra" e nunca mais poderá voltar a Portugal sob pena de ser julgado pelo crime de alta traição.

—O Sr. Armando P. da Silva pergunta:

"Um mancebo isento definitivamente do serviço militar por "falta de robustez, lesão cardiaca e bronchite asthmatica", póde ser chamado de novo para o serviço militar? Tem de se apresentar no consulado, tal qual outro que nada tenha? As inspecções são feitas nos consulados ou em Portugal?"

Responde-se: o senhor, como todos os outros isentos do serviço militar até aos 45 annos de edade, deverá ser submettido a nova inspecção medica. Foi a resolução recente do governo. Si o seu estado é aquelle apontado, naturalmente ficará de novo isento, ou então só será aproveitado para os serviços auxiliares do Exercito, isso de accordo com as suas habilitações, a sua classe, etc. As inspecções medicas serão feitas, naturalmente, nos consulados.

O HYMNO DO ORPHEON PORTUGUEZ

O Orpheon Juventude Portugueza, que, como está annunciado, toma parte na festa da Cruz Vermelha Portugueza, a realisar-se no domingo, no jardim da praça da Republica, cantará entre outros numeros o hymno da respectiva sociedade, que tanto agradou quando da sua estréa no theatro Lyrico.

A musica é do maestro director do Orpheon, Sr. Adolpho Rosa, e a letra, do Sr. Benjamin Dias, é a seguinte:

Portuguezes valorosos,
Raça forte e sem egual!
Eis-nos sempre caprichosos
Pelo nome Portugal!

Longe bem da patria qu'rida,
Mas em terra hospitaleira,
Queremos tornar a vida
Agradavel, prazenteira.

E' o canto a divinal arte
Que mais fala ao coração;
Propagal-a, em toda a parte
Seja nossa devoção.

Cantando nós recordamos
Do lar o doce carinho,
Cantando, nós espalhamos
Saudades do patrio ninho;

Da terra da probidade,
Patria de Gama e Camões,
Da terra da caridade
Cantamos as canções.

Cantando, ainda saudamos
Com fraternal effusão,
Do Brasil, que muito amamos,
O povo que é nosso irmão.

Obras de arte

Como novidade, appareceram ha pouco tempo nas vitrines, adrede preparadas, da Joalheria Adamo, algumas obras de arte, talhadas em marmore, que marcaram um successo. Animados com isso, os proprietarios daquelle estabelecimento encommendaram e já receberam da Italia novo e maior sortimento dessas obras, firmadas por esculptores notaveis.

Assim é que aos olhos do visitante da exposição da Joalheria Adamo se deparam as mais lindas e interessantes esculpturas, taes como o celebre grupo de Castor e Pollux, a Venus de Milo, Psyché, Sapho, a Venus della Spina, Flora e outras figuras mythologicas, grupos de fantasia, constituindo um apreciavel museu de arte.

A conferencia financeira de Buenos Aires e o padrão monetario

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — A commissão de delegados ao Congresso Financeiro Pan-Americano, encarregada de estudar a questão do estabelecimento do padrão monetario, em sua reunião de hontem resolveu propor o seguinte parecer: "Considerando que é impossivel crear uma moeda real, em ouro, commum a todos os paizes sul-americanos, aconselha aos que se encontram em posição transitoria, que estabeleçam o padrão ouro baseado no systema decimal adoptando medidas para regularisar o proprio regimen, e tornar estavel o valor da moeda e o cambio internacional."

O Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda do Brasil, e o delegado norte-americano, Sr. Warburg, oppuzeram-se a essa resolução, entendendo que a commissão devia fixar o typo da unidade monetaria, pois essa conclusão incorria na absoluta falta de clareza. Hoje será resolvido definitivamente esse ponto.

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Hoje ao meio-dia, o Dr. Manoel de Iriondo, presidente do Banco de la Nacion Argentina, offerece, no salão de honra do mesmo banco, um banquete aos ministros da Fazenda, que fazem parte das delegações estrangeiras ao Congresso Financeiro Pan-Americano.

«REVISTA DA SEMANA»

Mais um numero excellente o de amanhã desta primorosa e popular illustração. Além de uma variedade de assumptos que a todos interessam, estampa gravuras dos ultimos acontecimentos de Portugal.

Os commoventes espectaculos da miseria

Uma mulher e sete filhinhos, sem pão, sem recursos e ameaçados de um despejo

A viuva Philomena Costa e seus filhinhos

Os quadros tristes da miseria saltam actualmente aos nossos olhos assustadoramente, com uma ameaça mais terrivel para o futuro, em contraste profundo com as suaves tradições da nossa terra da promissão...

No Rio já ha miseria, mas a mais doida, a mais negra, a que não vem para a rua exhibir os farrapos da desgraça e commover a caridade publica, a que fica entre quatro paredes de um quarto, de um cubiculo quasi sem ar e sem pão. Talvez um reflexo que chega até nós de todos os males da época.

Nunca atravessámos um momento em que os lugubres espectaculos da miseria fossem tão impressionantes, tão commoventes.

Mas, ante toda a desgraça, ha os que ainda ficam impassiveis, os que se não sentem vibrar um pouco nesse sentimento de compaixão tão peculiar á nossa raça e olham com frieza o desespero de uma mulher infeliz, de uma mãe que não tem pão para matar a fome de seus filhinhos e da qual tentam tirar ainda o agasalho, a casa, o tecto, atirando-a á rua impiedosamente.

Foi um destes casos que nos surprehendeu na manhã lindissima de hoje, deste mez suavissimo de abril.

Uma pobre viuva, acompanhada de sete pequeninas creaturas, das quaes a maior tinha uns doze annos, algumas muito louras, todas, aliás, bonitinhas, mas pallidas, deixando transparecer na physionomia as necessidades que soffriam, veiu á nossa redacção numa verdadeira afflicção, com os olhos razos d'agua, pedir que lhe amparassemos na sua grande desgraça.

— Mas de que se trata? — perguntámos.

E a viuva, D. Philomena Costa, contou-nos a sua historia commovente. Havia enviuvado ha nove mezes. Todo esse tempo lutara com a sorte, gastando as ultimas economias e trabalhando tambem para manter os seus sete filhinhos no quarto em que habita á casa de commodos da rua das Laranjeiras n. 45. Dias houve em que passaram só a café com pão.

Ha poucos mezes, a maior das creanças, a menina Maria, adoeceu seriamente e dona Philomena, por isso, viu-se forçada a ficar em falta com o aluguel do seu quarto, pelo qual paga a quantia de 40$ mensaes.

Por esse atraso, a pobre senhora, com todos os seus filhinhos, está ameaçada de ir para a rua. O senhorio da casa, Sr. Ribeiro da Penha, proprietario de uma grande serraria e capitalista, por intermedio do seu advogado, o solicitador Alfredo C. Mendonça, mandou intimar a viuva que desoccupasse o quarto, sob pena de ser despejada judicialmente.

E é essa ameaça terrivel que pesa sobre a cabeça de todos os pequenitos. Além de mal alimentados, famintos, de um momento para outro podem ser atirados á rua.

— Que vou fazer agora, meu caro senhor? — exclamava desesperada a pobre mãe. Que será dos meu pequenitos?...

As creancinhas, não comprehendendo bem aquelle desespero da infeliz mulher, agarravam-se-lhe ás saias, tremulas, medrosas.

Era o quadro terrivel da miseria mais doida, a mais negra, a que não se vê pelas ruas...

O nosso photographo tomou um instantaneo da senhora e dos seus filhos: Augusto, de 11 annos; Maria, de 12; João de 8; Helena, de 7; Henrique, de 4; Annita, de 3, e Esmeralda, a menor, que ainda mama, de 2 annos apenas e aqui deixamos, em linhas bem pallidas, a historia dessas infelizes creaturas, como um appello ainda para que, além de tudo, se lhe não tire o tecto, o miseravel abrigo em que se escondem com todas as suas dores.

O Lloyd augmenta a tabella da cobrança de armazenagem

O Lloyd Brasileiro, por sua directoria, communicou aos Srs. commerciantes que este mez estão vigorando as novas tabellas de armazenagem.

Até agora vigorava a tabella de 1 de setembro de 1906, que serviu de base para o calculo das taxas a cobrar pela empresa arrendataria do cáes do porto. Pois bem, a nova tabella do Lloyd para cobrança das armazenagens em seus trapiches foi consideravelmente augmentada. O assucar por sacco do typo 7 de 60 kilos pagava pela primeira armazenagem 400 réis e pela segunda 300; agora passa para 600 e 500 réis, ou mais 50 °|° e 66 °|°, respectivamente.

Com o algodão houve o augmento de 300, 400, 500 e 700 réis por fardo, conforme os pesos.

O embarque para aguardente não soffreu augmento, mas a passagem (transito) passou de 2$ a 4$ por pipa.

As caixas de banha ou manteiga pagavam, as grandes 1$ e as pequenas 700 réis, por dous mezes, e agora passaram para 1$500 e 1$100.

O café passou de 300 para 500 réis por sacca.

Os cereaes, sacco de 60 kilos, pagavam no primeiro mez 260 réis e no segundo 140 e pela nova tabella passam a pagar, respectivamente, 400 e 300 réis, ou mais 50 °|° no primeiro mez e 110 °|° no segundo.

O toucinho e as carnes soffreram augmento de 50 °|°. E na proporção de 20 a 120 °|° de augmento o Lloyd Brasileiro reformou a sua tabella, sem a menor explicação, tanto mais quando o serviço de trapiches tem barateado ao envés de encarecer.

O commercio comprehende que o Lloyd augmente os seus fretes, e isso porque o carvão e os lubrificantes escassearam e ha egualmente falta de vapores para attender ás safras do norte e sul do paiz.

Como o consignatario da carga, segundo a consolidação das leis das alfandegas, póde depositar as mercadorias chegadas por cabotagem em qualquer trapiche ou naquelle que lhe merecer confiança, terá o Lloyd a seu tempo de soffrer as consequencias da represalia do commercio ás suas novas tabellas.

Estara a cairo theatrinho do largo da Mãe do Bispo?

A mesa do Conselho Municipal vae officiar ao Sr. prefeito solicitando a designação de uma commissão de engenheiros para examinar as condições do edificio em que o mesmo funcciona.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 607 rezes, 81 porcos, 40 carneiros e 37 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 37 r. e 3 p.; Durish & C., 19 r.; Alexandre V. Sobrinho, 6 p.; A. Mendes & C., 61 r. e 4 c.; Lima & Filhos, 48 r., 15 p. e 9 v.; Francisco V. Goulart, 87 r.; 26 p. e 13 v.; C. Sul Mineira, 25 r.; C. Oeste de Minas, 16 r.; João Pimenta de Abreu, 16 r.; Oliveira Irmãos & C., 159 r., 26 p., 1 c. e 5 v.; Basilio Tavares, 35 r. e 14 v.; Castro & C., 25 r.; C. dos Retalhistas, 26 r.; Portinho & C., 17 r. e 8 p.; Luiz Barbosa, 8 r.; F. P. Oliveira & C., 40 r.; Augusto M. da Motta, 8 r. e 25 c.

Foram rejeitados: 13 1|8 r. e 5 p.

Foram vendidos: 41 3|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 403 r.; Durish & C., 296; A. Mendes & C., 606; Lima & Filhos, 266; Francisco V. Goulart, 459; C. Sul Mineira, 126; C. Oeste de Minas, 114; C. dos Retalhistas, 159; João Pimenta de Abreu, 175; Oliveira Irmãos & C., 827; Basilio Tavares, 134; Castro & C., 155; Portinho & C., 177; Augusto M. da Motta, 30; F. P. Oliveira & C., 263; Luiz Barbosa, 82. Total, 4.271.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 552 1|8 r., 49 p., 40 c. e 37 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $460 a $470; porcos, a 1$300; carneiros, de 1$800 a 1$900; vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 25 rezes.

A exportação na Argentina

O frigorifico Las Palmas embarcou no dia 8 de março p. p., pelo vapor "Highland Laddie", para Londres, 4.101 quartos de rezes "chilled".

Em março p. passado foram abatidos: 18.002 rezes, 2.690 porcos, 1.064 carneiros e 1.157 vitellos Em Santa Cruz rejeitaram-se: 296 4|8 r., 141 4|8 p., 25 c. e 99 v. e venderam-se: 1.282 6|8 r. e 20 4|8 p.

Em S. Diogo venderam-se: 16.422 6|8 r. com 419.807 kilos; 2.582 p. com 182.657 kilos; 1.309 c. com 19.059 kilos, e 1.058 v. com... 93.158 kilos.

Os preços em S. Diogo foram: rezes, de $430 a $700; porcos, de 1$100 a 1$400; carneiros, de 1$200 a 1$800; vitellos, de $400 a 1$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Carmelindo de Almeida Saldanha, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Anna Emilia da Silva, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara; D. Marianna Augusta da Silva Freire, ás 8 1|2, na egreja de N. S. da Luz, á rua D. Anna Nery; Pedro da Costa Leite, ás 8, na egreja de S. Pedro; D. Isabel Francisca da Cruz, ás 8, na egreja de S. Francisco Xavier; Joaquim da Silva Porto, ás 9 1|2, na egreja de N. S. do Rosario; João José Lopes, ás 9, na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy; D. Luciana Souto de Campos Amaral, ás 9, na matriz de S. José; D. Henriqueta Castro Valle, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, Meyer; Antonio Ramiro Diniz, ás 9, na egreja da Candelaria; 1º tenente da Armada Pedro Xavier de Góes, ás 9, na mesma; D. Anna Sayão de Oliva Maia, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; José Luiz Martins Penha, ás 9, na mesma; Julio O Carneiro, ás 8, na mesma; D. Maria Amelia Velloso Johnson, ás 9, na mesma; Dr. Joaquim Augusto da Assumpção, ás 10, na mesma; Manoel Gonçalves da Rocha Junior, ás 9, na matriz de S. Christovão; Agostinho de Paula Neves Filho, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Anna de Jesus Gaspar dos Santos, ás [illegible], na mesma, e ás 9, na do Sacramento; Dr. Rodrigues de Azevedo Pinheiro, ás 9 1|2, mesma; Miguel e Christina Marzullo, ás 8, na egreja de S. Sebastião do Castello; D. Etelvina Gomes Cardia, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Mariquinhas Theophilo de Almeida, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; Antonio da Costa, ás 9 1|2, na mesma; D. Carlota Pombo Bricio da Costa, ás 8 e ás 9 1|2, na mesma; D. Carmen de Souza Bandeira, ás 8, na mesma; D. Maria Leopoldina Nobrega de Almeida, ás 9, na egreja do Sagrado Coração, em Petropolis; D. Maria Carolina Sampaio da Costa Pereira, ás 9, na matriz de Petropolis.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Leontina, filha de Reginaldo Luiz Ramos, rua Theodoro da Silva n. 236, casa 7; Paulina de Souza, rua Caixa d'Agua, s|n.; Eugenia Goudot, rua Marechal Floriano n. 136; Delphim Gabinha, hospital da Santa Casa; Elisa, filha de Joaquim Teixeira de Souza, rua Nabuco de Freitas, 110; Maria Luiza Campos, rua General Pedra n. 69; Guido Parrini, rua Barão de Mesquita n. 857, casa 8; Nair, filha de José Soares, rua Nova Sayão n. 9; Laura Ferreira, necroterio municipal; Alzira Alexandrina Mascarenhas, travessa do Lopes, 29; Francisco, filho de Antonio Garcia, rua Cunha Barbosa n. 59.

—No cemiterio de S. João Baptista: Orlanda, filha de Affonso Galbano, rua Jardim Botanico n. 179; Julio, filho de Joaquim Gomes, travessa do Silva n. 12; Wilson, filho de Leonor Maria, morro do Castello, s|n.; Maria dos Santos, rua S. João Baptista n. 49, casa VII; Domingos de Oliveira Couto, rua Sant'Anna n. 125; Leonor Luiza da Conceição, hospital de N. S. das Dores; Lucia, filha de Amelia Kemp, travessa S. Sebastião n. 35; Caetana Gonçalves, hospital da Maternidade do Rio de Janeiro; Nelly, filha de Vicente Guimarães, rua Alzira Brandão n. 61; Daniel, filho de Romulo Coutinho, rua Jardim Botanico n. 447; Manoel Domingos Carvalho, hospital Nacional de Alienados; Maria Assumpta Cotecchia, rua do Cattete n. 129; soldado Horacio Belisario da Costa, hospital da Brigada Policial.

—No cemiterio da Penitencia: Urania Amalia de Castro, rua Gonzaga Bastos n. 182.

—Foi sepultado hoje, em carneiro, no cemiterio de S. João Baptista, o menino Edgard, filho do Sr. J. D. Leite de Castro.

O cortejo funebre saiu da rua D. Mariana n. 135.

O menino Edgard falleceu de typho.

—Foi inhumado hoje, em carneiro perpetuo, na necropole de S. Francisco Xavier, D. Eriphyla Rosa Pamplona, viuva do commendador Ielirerico Narbal Pamplona.

O feretro saiu da rua Voluntarios da Patria n. 52.

—Será sepultado amanhã, em carneiro, no cemiterio de S. João Baptista, o Dr. Alfredo Camillo Valdetaro, medico e capitalista.

O enterro sairá ás 9 horas, da rua Marquez de S. Vicente n. 438, Gavea.

(34)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

6º EPISODIO

A PENA DE TALIÃO

XIX

UM PRESENTE UTIL

O homem, ferido no peito, recuou cambaleando até á balaustrada da sacada, onde caiu.

Ahi, o peso do corpo fel-o oscillar para trás e despencar-se no vacuo. O homem fazia vãos esforços para se agarrar aos varios obstaculos que suas mãos encontravam na sua queda.

Em baixo, na rua, um cumplice esperava o resultado da escalada. Vendo o companheiro cair, precipitou-se.

Dan estava estendido na calçada. Entretanto, si bem que tivesse perdido os sentidos, o coração ainda lhe batia... Sem se importar com o sangue que corria do ferimento sobre suas mãos, o outro ergueu-o; porém o corpo muito pesado escapou-se-lhe das mãos.

O homem fez então um signal a um terceiro companheiro, que estacionava com um automovel, a pequena distancia.

Os dous transportaram rapidamente o ferido para o carro; o "chauffeur" tomou seu logar e o auto partiu a toda a velocidade.

Isso tudo se fizera em tres minutos.

No entanto, os tiros despertaram todos os habitantes da casa.

François saira rapidamente de seu quarto e Mary apavorada surgia do lado opposto. Pouco depois a tia Betty apparecia no corredor no meio de uma confusão geral.

Elaine immediatamente accendeu a electricidade e, saltando da cama, correu á janella.

Rusty latia furiosamente.

— O que ha? perguntou Mistress Dodge, ao entrar.

— Foi um ladrão que escalou minha janella e tentou penerar aqui! respondeu Elaine, empunhando sempre o revólver. Atirei contra elle e julgo que o feri...

— Miss deve tel-o ferido bastante, declarou François que entrára, depois de ter examinado a sacada... A balaustrada está toda tinta de sangue...

— Meu Deus!... exclamou a tia Betty, erguendo as mãos para o céo... Quando acabará tudo isso?

Elaine, sorrindo, acalmou-a. Era forçoso contar com o que a "Mão do Diabo" não tivesse deposto as armas tão facilmente. Só restava montar boa guarda e conservar a mais absoluta calma.

— Queres que eu fique contigo? propoz a tia Betty. Juntas poderemos defender-nos melhor, caso sobrevenha novo perigo.

— Não, obrigada, minha tia, por sua bondade... Mas, por causa alguma me permittiria perturbar os seus habitos. Este incidente já incommodou muita gente. Está já terminado, e o que ha a fazer é recolher-se cada um ao seu quarto, para recuperar o somno perdido.

— Si Miss quizesse, propoz François, eu poderia ficar de guarda...

— Não é preciso. O modo pelo qual este intruso foi recebido retardará nova visita desses senhores... Além disso Rusty aqui está! Recolham-se todos e até amanhã!

Os criados se retiraram, seguidos pela tia Betty, que antes de sair abraçou estreitamente sua corajosa sobrinha.

Elaine fechou a porta e, chegando junto do leito, olhou reconhecida para o revólver que lhe fôra tão util.

— Ainda foi elle o meu salvador, murmurou. Sem a sua providencia não teriamos o bom resultado que almejavamos...

Um prolongado bocejo fez-lhe voltar a cabeça. Era Rusty que, como Elaine, considerava que todo o perigo passára e que era tempo de pensar novamente em dormir.

— Estás com somno, hein? indagou, e bem mereces descansar... pois que procedeste com bravura, meu querido cão...

E com a mão acariciava o dorso macio do intelligente animal, que parecia comprehender os elogios de que era alvo, e agitava vagarosamente a cauda, olhando para a dona com uns grandes olhos ternos.

E já se dispunha a estirar-se no logar habitual, mas Elaine, chamando-o, conduziu-o para junto da porta.

— E' aqui, disse ella, que deves dormir, como bom e fiel guarda que és... Boa noite, meu querido cãosinho, e até amanhã de manhã...

Pegando a cabeça do cão, beijou-a affectuosamente.

Em seguida a rapariga metteu-se na cama, apagando a electricidade. Um quarto de hora depois todos descansavam, tão calmamente, como si nada de alarmante houvesse perturbado o socego daquella casa...

XX

A PENA DE TALIÃO

Emquanto isso, o automovel que levava o bandido, tão maltratado por Elaine, continuava a sua rota. Chegou junto de uma pequena casa de aspecto confortavel, separada da rua por uma especie de jardim, cercado por uma grade de madeira.

Era o quartel-general da "Mão do Diabo".

Os dous homens que iam com Dan saltaram, e com todo o cuidado o tiraram do carro.

Atravessado o pequeno jardim, pararam á porta da casa e entraram numa grande sala em que estavam tres homens.

Ao avistarem o ferido, estes levantaram-se precipitadamente.

— Que foi?... Que houve?... Como succedeu isso?... exclamaram os tres ao mesmo tempo.

— Foi Dan que engoliu algumas pilulas! responderam os dous homens, deitando o companheiro num sofá. Deve ter sido a moça que lhe deu os tiros, pois vi o seu vulto, empunhando um revólver, na occasião em que procurei levantal-o do chão.

— E' bom avisar o chefe.

— Elle está lá em cima?

— Parece-me que sim, pois ha pouco falou-nos pelo telephone...

Ninguem poderia imaginar, vendo a pequena e linda casa á porta da qual parára o automovel transportando Dan, que tal morada, de aspecto calmo e alegre, era o covil, mysteriosamente organisado e disfarçado, da mais formidavel quadrilha de malfeitores que jámais infestára Nova York.

Assim como nenhum dos associados da "Mão do Diabo" se podia gabar de ter visto de frente o rosto do chefe, assim tambem nunca nenhum delles penetrára no reducto secreto, no interior do qual elle planejava suas machiavellicas emprehitadas.

Esses criminosos, o que tomára a palavra á chegada, que parecia ser o secretario da quadrilha, dirigiu-se para um dos cantos da sala. Ahi fez correr sobre invisiveis encaixes uma parte da parede, que occultava um apparelho telephonico.

Como tinham dito, o chefe trabalhava no seu mysterioso retiro. Era um pequeno commodo sem janella, em cujas paredes estavam dispostas estantes cheias de livros de todos os formatos e de todas as origens, abrangendo todos os ramos conhecidos da sciencia e contendo innumeros materiaes susceptiveis de auxilial-o em sua prodigiosa e criminosa profissão.

Ouvindo vibrar a campainha, elle tirou o phone do apparelho collocado sobre a secretária, ao alcance de sua mão.

— Que ha?... Por que me incommodam?

— Dan foi ferido, chefe!... Acabam de transportal-o para aqui.

Um palavrão foi proferido pelo bandido.

— E seu ferimento é grave?

— Parece que sim. Está desfallecido, com os labios brancos, e creio que perdeu muito sangue.

— Vou descer.

Collocado o phone no logar, o chefe levantou a gola do sobretudo e tirou do bolso o seu eterno lenço de quadrados vermelhos, com o qual cobriu o rosto.

Em seguida dirigiu-se para uma das estantes e apertou uma mola. Um dos compartimentos abriu-se; ali havia uma escada de caracol, pela qual desceu.

Alguns segundos depois, na grande sala, uma parte da parede rodava sobre si mesma, e deu-lhe passagem. O chefe approximou-se rapidamente do ferido, e examinou-o attentamente. Seu estado, ao que parece, foi por elle considerado grave, pois que por diversas vezes abanou a cabeça, resmungando surdas pragas.

— Como succedeu isso? perguntou afinal.

— Ao que parece, foi Miss Dodge que lhe deu tres tiros.

— Era de prever! E Dan praticou uma nova imprudencia, não tomando maiores cautelas...

Sentou-se ao lado do sofá, com a cabeça apoiada na mão e pôz-se a reflectir.

Pouco durou essa meditação, pois levantou-se logo depois, encaminhando-se para o telephone, que servira antes ao secretario.

Levou o phone ao ouvido e pediu um numero, cuja ligação foi rapida.

— E' ao Dr. Harrison que fala?

— Sim, respondeu uma voz somnolenta, mas estou deitado... O que deseja?

Terminado o dia tão trabalhoso, o Dr. Harrison, um dos cirurgiões de maior fama de Nova York, se deitára cedo, aspirando gosar de um repouso bem merecido.

A campainha do telephone, que collocava sempre, para maior commodidade, ao alcance da mão, despertára-o.

O chamado era dos mais urgentes, e parecia ser feito por um dos melhores clientes do celebre clinico. Aliás, a consciencia profissional de Harrison era proverbial, e nunca qualquer doente em perigo, fosse qual fosse a hora, chamal-o-ia sem ser attendido.

Vestiu-se apressadamente, metteu-se num confortavel sobretudo, e lançou mão da maleta, que continha instrumentos cirurgicos, sempre preparada.

No entanto, contrariava-o a idéa de que a tal hora, sem um automovel e sem os bondes que não funccionavam mais, lhe muito tempo, teria pouca probabilidade de encontrar facilmente qualquer vehiculo.

Mas, apenas desceu os degráos exteriores de sua sumptuosa residencia, avistou no escuro um auto que caminhava vagarosamente.

— Ainda bem!... murmurou, estou de sorte... A' um chamado o "chauffeur" parou...

Na occasião, porém, em que, tendo indicado o adresse, o doutor se preparava para subir no vehiculo, dous homens surgiram bruscamente da escuridão, apontando-lhe dous revólveres.

(Continúa)

Este folhetim é o 2º do 6º episodio, que será exhibido nos cinemas Pathé e Ideal.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Pereira Vianna, clinico nesta capital; Francisco Gomes Pereira, negociante nesta praça; capitão Epiphanio Rodrigues Duarte; Alfredo Silveira, despachante municipal; tenente W. Saint-Clair de Castro, funccionario da Secretaria da Guerra; major Manoel Joaquim de Souza Cabral, D. Julia Carmo, esposa do nosso estimado companheiro de trabalho Arthur do Carmo; D. Theresa Christina de Oliveira e Souza, esposa do Sr. Manoel Pereira de Souza, proprietario do "Au Magazin des Modes".

—Faz annos hoje o menino Mario, filho do Dr. Adriano Guimarães, 1º official da Directoria Geral de Estatistica.

—Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Elysio de Araujo, inspector escolar; Jacob Nogueira, professor de esgrima da Escola Naval; Dr. José de Souza Rangel, clinico nesta capital; Manoel de Carvalho, bibliothecario do Ministerio da Fazenda e auxiliar de gabinete do titular desta pasta; Mlle. Yolanda Amendola, filha do Sr. Salvador Amendola, negociante nesta praça.

—Festeja hoje seu natalicio o menino Gibson, filho do Sr. Armando da Fonseca Lessa, nosso collega de imprensa, e de D. Odette Horta de Souza Lessa.

—Faz annos amanhã a Lyginha, filha do Dr. Julio Zamith e sobrinha do nosso companheiro de trabalho Dr. Mozart Lago.

BODAS

—Festejam hoje as suas bodas de prata o Sr. Dr. Alberto de Figueiredo, clinico nesta capital, e sua Exma. esposa, D. Sylvia de Figueiredo.

NASCIMENTOS

O Dr. Gino de Bellens Bezzi e sua Exma. esposa, D. Zilda Horta de Bellens Bezzi, têm o seu lar em festa com o nascimento de uma menina que receberá na pia baptismal o nome de Heloisa.

—O lar do Sr. Arnaldo Hess, funccionario da Central do Brasil, está accrescido com o nascimento de uma filhinha, neta do capitão de mar e guerra Sr. Arthur Hess.

—O lar do Sr. Joaquim de Souza Machado e Mme. Quina Machado, acha-se enriquecido com o nascimento, no dia 3, de seu primeiro filhinho Alberto.

ENFERMOS

Entrou em convalescença o Sr. Adriano de Brito, negociante nesta praça.

FESTAS

Encerrou-se hontem a exposição de bordados que a professora Mlle. Freire de Araujo organisára á rua Conde de Bomfim.

A's pessoas presentes foi offerecido um "lunch".

Os trabalhos expostos por Mlle. Freire de Araujo foram muito apreciados.

VIAJANTES

Acompanhado de suas filhinhas regressou de Poços de Caldas o Dr. José Elysio do Couto, medico legista da policia.

—Partiu hoje para a sua fazenda de Vargem Grande, no municipio do Carmo, Estado do Rio, o capitão José de Cerqueira Moutinho.

PELAS ACADEMIAS

Com tres distincções nas materias do 1º anno, passou para o 2º anno da Faculdade de Direito o alumno Fausto Ferraz Filho, filho do deputado por Minas Geraes, Fausto Ferraz.

PELAS ESCOLAS

Concluiu o 4º anno da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, o bacharelando Arnoldo Apolidori.

—Com approvações distinctas em todas as cadeiras, concluiu hontem o 4º anno da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro o Sr. Justino de Freitas Pitombo.

A policia encontra outro féto

Na avenida Rio Branco

Pela policia do 5º districto foi encontrado na rua Dr. Azevedo Lima, por detrás da avenida, um féto, do sexo masculino, de côr branca, parecendo a termo e que fôra jogado ao matto.

Removido para o necroterio, a policia abriu inquerito.

Um Congresso de Lavradores do Sul de Minas

BELLO HORIZONTE, 7 (A NOITE) — Reune-se a 15 de julho proximo, na cidade de Varginha, o Congresso dos Lavradores do Sul de Minas. Entre as cogitações do mesmo estarão a reforma tributaria e o credito agricola.

Não houve numero

Não houve ainda hoje, por falta de numero, sessão no Conselho Municipal. Só responderam á chamada oito intendentes.

De guarda a escrivão

Foi designado o guarda municipal Boaventura Homem Noronha para servir como escrivão da agencia da Prefeitura em Santa Cruz, durante o impedimento do effectivo.

Da platéa

NOTICIAS

A proposito da nova revista do S. Pedro

Do nosso companheiro que acompanha os ensaios da nova revista do S. Pedro, recebemos os seguintes versos:

No S. Pedro, brevemente,
Vamos ter, garanto eu,
Uma revista excellente,
Que vae chamar muita gente
Só porque "Meu boi morreu".

A primeira de hoje no Trianon

Iniciam-se hoje no Trianon os espectaculos por sessões da companhia dramatica Maria Falcão. Será representada, em primeira, a farça allemã em tres actos, traducção de Freitas Branco, "José do Egypto". Estream nessa peça os artistas Julia Muniz, Cora Costa e Romualdo de Figueiredo.

Festival Livia Maggioli

Realisa-se amanhã no Club Gymnastico Portuguez, com a representação da peça de Zola, "Thereza Raquin", o festival da actriz Livia Maggioli. Esse beneficio devia ter se effectuado a 22 do mez passado no Apollo.

—Ficou transferida para terça-feira proxima a primeira representação da peça "A viagem de Suzette", que estava annunciada para hoje no Apollo. Até lá despede-se do publico a revista "Rosa Tirana", ainda em successo nesse theatro.

—Espectaculos para hoje: Apollo, "Rosa Tiranna"; Recreio, "El mercado de muchachas"; S. José, "O Marroeiro"; S. Pedro, "A menina do chocolate"; Carlos Gomes, "A guerra"; Trianon, "José do Egypto".

SECÇÃO INEDITORIAL

Grande escandalo na rua da Alfandega

(TERMINANDO)

Como vêem os que me lêm, estou "serissima e telephonicamente" ameaçado por Constantino, o hoteleiro "ideal"...

Vou, entretanto, deixal-o em paz e socego com as suas "panellas" e os seus "refogados ideaes", isto, porém, até que Constantino se resolva a fazer do corredor do sobrado que occupo deposito de carvão, como a alguem disse — "tambem pelo telephone" — ha dias...

Eu, porém, — diga-se a bem da verdade — não acreditei em tal disposição de Constantino, que sobre já haver — ao que me informaram — deslustrado o fundo das suas panellas — tem, "honra lhe seja", a preoccupação maxima de converter nos mais "ideaes" acepipes o "material comivel" que adquiriu "por qualquer preço" no mercado, onde é — dizem as más linguas — o "ultimo" e o mais "contentavel" dos freguezes...

Essa virtude tem o hoteleiro ideal e mais a de — á força de com ellas lidar — possuir uma alma de sardinha, "creatura" bem de si conhecida como hoteleiro e, sobretudo, "ideal". Ponto final.

Alfredo Urbino de Souza Guimarães.

6—4—916.

Rua da Alfandega, 33.

P. S. — Estavam escriptas as linhas supra quando deparei com a transcripção, nestas columnas, hontem, de uma local de um vespertino, de 15 de março.

Isso, porém, não me demove do proposito de pôr aqui ponto final, pois, já disse o sufficiente para que possam os leitores avaliar da "moral" do hoteleiro "ideal".

Demais não posso nem devia gastar "boa cêra com tão ruim defunto"...

"Recquiescat in pace".

Alfredo Urbino de Souza Guimarães.

Declaração

Tendo resolvido retirar-me da Casa das Fazendas Pretas, onde, durante dous annos e meio, exerci o logar de contra-mestra, voltarei muito breve ao Rio de Janeiro, passando então a trabalhar por minha conta.

Paris, 2 de março de 1916. — Mlle. ANDRÉE DEVIN.

Antonio Silvino vae responder a jury

RECIFE, 7 (A NOITE) — Segue hoje para Caruarú o facinora Antonio Silvino, que ali vae responder a jury.

Antonio Silvino será escoltado por 30 praças.

Reclamam ao Sr. chefe de policia

Quem vae pela travessa da Universidade, na rua Barão de Mesquita, encontra a rua Nova, que está se transformando numa pequena Monte Carlo. Diariamente, do amanhecer ao pôr do sol, reunem-se innumeros vagabundos, que se distraem a jogar cartas, a dinheiro, sob grande alarido de palavrões, quando não acontece haver maiores consequencias. As familias moradoras nessa infeliz via publica pedem a attenção do Sr. chefe de policia, pois, que a delegacia do districto tem sido surda ás reclamações.

Aulas da Obra de Protecção das Moças Solteiras

Rua Marquez de Olinda 48

D. Belinia Araujo iniciará o curso de dactylographia a 15 do corrente, ás terças, quartas e sabbados das 16 1/2 ás 17 1/2; mensalidade 20$000; e o curso de tachygraphia nos mesmos dias, ás 17 1/2; mensalidade 20$000.

Sr. Targino Ribeiro — Dá lições de contabilidade mercantil ás segundas, quartas e sextas-feiras, de 16 1/2 ás 17 1/2; mensalidade 20$000.

EMPRESA AGRICOLA SÃO FRANCISCO

Alfredo dos Anjos convida os seus amigos e conhecidos para uma reunião no dia 9 do corrente (domingo) ás 15 horas na Pensão Rio Branco á rua Marechal Floriano Peixoto n. 195, para se tratar da fundação de uma empresa agricola no val do Rio S. Francisco, Estado de Minas, com séde nesta capital. Esta empresa será formada pelas classes pobres a que pertence, reunindo os pequenos capitaes em prestações suaves e ao alcance de todos.

ULTIMO BLOCO!

ULTIMO MILHÃO!

DEPOIS D'ESTE......??

NUNCA MAIS !!!

VILLA LUZITANIA

VILLA LUZITANIA

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

Grande e Extraordinaria Loteria da Paschoa — Novo plano, ás 3 horas da tarde — 343 1ª.

500:000$000

Por 34$000, em quadragesimos

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais : 1 de 50:000$, 1 de 30:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 8 de 2:000$, 17 de 1:000$ e 30 de 500$000.

De accordo com o novo contracto, fica supprimido o imposto de 5 o|o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1,831 CENTRAL

Hoje ao jantar:
Rodejo de forno ao gretem, perna de vitella com pirão de batatas e frango a Rossini.
Amanhã ao almoço:
Colossal cozido especial, sarapatel de leitão e secca frita e pirão
Vinhos deliciosos.
Comer bem na actualidade só na 1ª casa do genero.
A Gruta do Norte.

QUER acabar com a queda dos cabellos?
QUER acabar com a caspa?
QUER ter os cabellos sedosos?
Use o PETROLEO DORA
Solubilisado transparente
Vidro 1$000, pelo correio 1$500
Perfumaria Orlando Rangel

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22—Telephone Norte 1.218

Dinheiro

Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca de predios, a juros modicos. Com o Sr. Maia, rua do Rozario 143, sobrado.

MENSTROL

Cura radical das molestias das senhoras: suppressões, flores brancas, hemorrhagias, regras dolorosas ou escassas, accidentes da edade critica

Recommendado por summidades medicas brasileiras e estrangeiras.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Deposito R. S. José, 66 RIO

CASA CAVALIERI

Deposito e officina de calçados finos — Especialidade em calçado sob medida de quaesquer modelos. Rua 7 de Setembro n. 48. Esquina da Quitanda.

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a 10$ e 15$ mensaes, pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado. — AVENIDA RIO BRANCO n. 108.

CASA VIVAS

NÃO TEM FILIAL

Rua de Catumby ns. 60 e 62

CASA DE SEIS PORTAS

SO' ESTE MEZ — PREÇOS ABAIXO DO CUSTO
HOJE E TODOS OS DIAS

RETALHOS

Voil religeuse enfestado, metro.. 2$000
Gaze chifon, metro........................ 4$400
Tem de tudo por preços de admirar.

Agua Sulfatada Maravilhosa

INDISPENSAVEL EM TODA A CASA DE FAMILIA

Previne e cura as diversas DOENÇAS DA VISTA

A' venda em todas as bôas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

FABRICA de MOVEIS

Antiga CASA AULER & Cia.

RUA DOS INVALIDOS, 134—Tel. 472 Cent.

FRANCISCO JANNUZZI & Cia.

ARCHITECTOS CONSTRUCTORES

SERRARIA E CARPINTARIA

tendo iniciado a fabricação de moveis de novos typos de estylo moderno e achando-se em seu deposito um grande «stock» de moveis adquiridos na compra da fabrica, resolveram, a titulo de reclame, vendel-os com 30 a 40 % de real abatimento dos preços antigos. Serram toras de madeira de lei a 60 réis o pé quadrado, com desconto de 10 %.

N. B. — O grande deposito de moveis se acha na mesma fabrica e não tem filiaes nem deposito em parte alguma.

CARTEIRAS PREMIADAS !!

S E M I L L A — H A V A N A

Semilla de Havana
fumo suave

Semilla de Havana
confecção caprichosa

Semilla de Havana
ponta de cortiça

Semilla de Havana
afamados cigarros

"VEADO"

PREMIOS EM DINHEIRO !!!!

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 11 do corrente

50:000$000

Por 3$600

Sexta-feira, 14 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas loterícas.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho &C. — Primeiro de Março n. 10

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia —Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

GUERRA AO VINHO DO RHENO

O COLLARES F. C.

Vence todos os concorrentes

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em tracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

ESCOLA NORMAL

Cursos completos de todas as materias, a cargo de reputados professores em sua maioria da Escola Normal. Mensalidades modicas. Matriculas e informações no Curso Normal de Preparatorios á rua dos Ourives 29, 2º andar, em cima da Pharmacia Nogueira, de 9 horas ao meio dia ou de 5 ás 6 horas da tarde.

Drogaria Granado & Filhos

RUA URUGUAYANA N. 91

NÃO TEM FILIAL

DROGAS GARANTIDAS

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Balança sensivel a 1 gramma para pesagem gratuita da freguezia.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

Acceita costuras para pospontar a dous torçaes juntos e moderna vestidos antigos, tudo a preço modico.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar

TRINOZ

DE ERNESTO SOUZA

TONICO DOS NERVOS
NEURASTHENIA
MAO HALITO
TONICO DO ESTOMAGO
DYSPEPSIA
ENXAQUECA
TONICO DO INTESTINO
ENTERITE
EM VEHICULO CALMANTE DE MELISSA E ANIZ

GRANADO & C.ª—1 de Março, 14

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — N'esta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Curso de preparatorios

Mensalidade 25$000

Professores do Pedro II e Escola Normal.

Obteve em dezembro 124 approvações no Pedro II— Rua da Assembléa n. 98, 2º andar.

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Rodrigues Salinas & C.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Mas, com franqueza...

O PETROLEO OLIVIER

é o melhor para evitar a calvicie

Aos demais... façam o que fiz.

VIDRO 3$000

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

Será verdade ? ! !

E' facil verificar !

Rua Uruguayana n. 132

V. Ex., encontrará os melhores fogareiros a kerozene que fervem um litro de agua em tres minutos.

A «CASA MERCURIO» tem um completo e variado sortimento em artigos de illuminação a *gaz, electricidade, alcool e carbureto.*

P. de Oliveira Neves & Cia.

132, Rua Uruguayana, 132.—Teleph. 3.044 Norte

USEM A ULTIMA MODA

Collarinhos ARROW

MARCA

FLECHA

Os celebres collarinhos que, devido ao processo especial de encolhimento empregado na sua fabricação, **mantêm a sua forma e bom aspecto** por muito mais tempo que quaesquer outras marcas e **não rasgarão nas abotoaduras.**

Preço: Dz. Rs. 18$000 -- 2 por 3$000.

A' VENDA NAS SEGUINTES CASAS:

Casa Garcia, Av. Rio Branco n. 97.
Casa Estrella, Rua do Ouvidor n. 134.
Casa Colombo, Avenida Rio Branco n. 111.
Camisaria Gomes, Travessa de S. Francisco ns. 34|36.
Casa Manchester, Rua Gonçalves Dias n. 5.

JOHN IRZEISING, Agentes Geraes para o Brasil
RUA VISCONDE DE INHAÚMA N. 56 — RIO

CLUETT, PEABODY & CO., INC, FABRICANTES

Troy, New York — U. S. A.

THEATRO CARLOS GOMES

HOJE--e amanhã--HOJE

CONSTANTES E CALOROSAS OVAÇÕES

A representação da grandiosa peça em quatro actos e seis quadros da mais PALPITANTE ACTUALIDADE

A GUERRA

Protagonistas, os dous distinctos artistas ALEXANDRE AZEVEDO e EMMA DE SOUZA, Ferreira de Souza, J. Barbosa, Maria Castro, A. Serra, Judith Rodrigues, etc.

O imponente assalto a Liège — Granadas que rebentam em scena—Ataque de um «Zeppelin».

Empolgantes situações

Domingo—Grandiosa «matinée»:— GUERRA.

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular

HOJE——HOJE

A's 7, 8 3|4 e 10 1|2

32ª, 33ª e 34ª representações da peça de costumes sertanejos, em tres actos, sete quadros e uma apotheose, original dos afamados e felizes poetas sertanejos CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE e IGNACIO RAPOSO, musica do inspirado maestro PAULINO SACRAMENTO

O MARROEIRO

Exito colossal! Successo incomparavel! Deslumbrante apotheose—As cachoeiras do rio S. Francisco, primoroso trabalho do habil scenographo Jayme Silva.

Exito dos afamados artistas MAXIME AND SCAL, extraordinarios acrobatas, saltadores, com o seu surprehendente e emocionante trabalho — O BAMBU' GIGANTE, com um homem na extremidade.

Preços das localidades, por sessões: Frizas e camarotes, 10$; logares distinctos, letras A, B, C, 3$; outras filas, 2$; poltronas, 1$500; cadeiras, 1$; geraes, $500.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões e na bilheteria do theatro, das 10 1|2 em deante.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia RUAS, de operetas, revistas e feeries, do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

AVISO—Sendo absolutamente impossivel concluir a grandiosa montagem da espectaculosa peça em tres actos e nove quadros

A VIAGEM DE SUZETTE

só poderá ter logar a sua primeira representação na proxima terça-feira, 11 do corrente.

Hoje, amanhã e depois, definitivamente ultimas representações da querida revista portugueza

ROSA TIRANA

Amanhã, estréa do quadro novo—SOL E MOSCAS, com que é ampliada a festejadissima revista.

Amanhã, ás 7 3|4 e 9 3|4, domingo, «matinée», ás 2 1|2—ROSA TIRANA.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Grande companhia de operetas viennenses Esperanza Iris

HOJE HOJE

A's 8 3|4

Récita extraordinaria

A opereta de grande exito, do maestro VICTOR JACOBY

EL MERCADO DE MUCHACHAS

Bessy............ ESPERANZA IRIS
Lucy Harrisson ... JOSEPHINA PERAL

Bailes americanos pelos exmios bailarinos AMELIA COSTA e RACOT

Esplendido desempenho por toda a companhia

Amanhã — Récita extraordinaria

CASTA SUZANNA

Domingo, «matinée» ás 2 1|2 — [illegible]